



ADELSON RESENDE MESSIAS

**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E SUSTENTABILIDADE:
ESTUDO DE CASO DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE
CRUZÍLIA-MG**

LAVRAS-MG

2026

ADELSON RESENDE MESSIAS

**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASO DA
ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA-MG**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, área de concentração em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, para a obtenção do título de Mestre.

Orientador

Prof. Dr. Lucas Guedes Vilas Boas

LAVRAS-MG

2026

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Messias, Adelson Resende.

Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade: estudo de caso da
Escola Família Agrícola de Cruzília/MG. Adelson Resende
Messias. - 2026.

77 p. : il.

Orientador(a): Lucas Guedes Vilas Boas.

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de
Lavras, 2026.

Bibliografia.

1. Pedagogia da Alternância. 2. Escola Família Agrícola. 3.
Educação do Campo. I. Vilas Boas, Lucas Guedes. II. Título.

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2026).

ADELSON RESENDE MESSIAS

**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASO DA
ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA-MG**

**PEDAGOGY OF ALTERNANCE AND SUSTAINABILITY: CASE STUDY OF THE
AGRICULTURAL FAMILY SCHOOL OF CRUZÍLIA-MG**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, área de concentração em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, para a obtenção do título de Mestre.

APROVADA em 19 de fevereiro de 2026.

Dr^a. Maria Isabel Antunes Rocha UFMG
Dr^a. Jacqueline Magalhães Alves UFLA

Orientador

Prof. Dr. Lucas Guedes Vilas Boas

LAVRAS-MG

2026

*Compartilho e dedico este trabalho primeiramente
ao nosso Deus Criador e regente de todo o universo
existente, o grande mestre dos mestres.*

*Aos meus pais e primeiros mestres, José Sebastião
Messias e Maria das Graças Resende Messias, meus
irmãos e irmãs, e toda minha família.*

*A minha esposa, mulher e amiga Rosangela,
companheira de todos os momentos, obrigado pela
compreensão e entendimento nos momentos em que estive
ausente para dedicação aos estudos, e acima de tudo ao
nosso amor incondicional e pelas energias positivas,
palavras amigas e de conforto.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, nosso mestre dos mestres e fonte de toda a luz do conhecimento humano.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Lucas Guedes Vilas Boas, pelo grande apoio ao longo da caminhada de construção deste trabalho, em todos os momentos ricos de trocas de experiências e conhecimentos.

Aos demais educadores e educadoras do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE) da Universidade Federal de Lavras, que contribuem na constante construção e desenvolvimento do curso e de nossos sonhos.

À Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e ao Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras, pela abertura de espaços e acolhimento de nossas experiências e anseios por uma Educação do Campo verdadeira e que os povos do campo almejam.

A todos os movimentos sociais, entes públicos e privados que, em suas respectivas áreas amplas e restritas de atuação, contribuem nesse constante processo de construção, transformação e reconhecimento da Pedagogia da Alternância e Educação do Campo que os povos do campo tanto necessitam.

A todas as comunidades e pessoas do município de Cruzília, que represento, e demais municípios da região do Sul/Sudoeste de Minas que, direta e indiretamente, também contribuíram no processo de construção e considerações neste trabalho.

A todos e todas da Associação Escola Família Agrícola de Cruzília, Prefeitura Municipal de Cruzília e colaboradores, sujeitos da pesquisa deste trabalho.

A todos os colegas, amigos e companheiros de curso pelo apoio e incentivo ao longo dos períodos de nossa formação.

***“A conquista da liberdade é algo que faz tanta poeira, que por medo da bagunça,
preferimos, normalmente, optar pela arrumação.”***

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

O presente trabalho propõe o estudo de caso dentro do período dos 20 (vinte) anos de história e existência da Associação e Escola Família Agrícola de Cruzília, município localizado na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais, no âmbito da criação da associação, implantação da escola, atividades desenvolvidas e público atendido. A questão principal da pesquisa é o estudo mais aproximado e aprofundado dessa proposta pioneira de concepção da pedagogia da alternância e educação do campo na região, no que diz respeito à Pedagogia da Alternância e Envolvimento Territorial como formas de contribuição para a sustentabilidade e extensão. A pretensão é elaborar uma aproximação maior por meio desse estudo de caso com objetivo de reflexão para construção de conhecimentos que permitam melhor análise, interpretação e compreensão do objeto de estudo. Perceber e registrar as diversas dimensões de onde e como a sustentabilidade e extensão se fazem presentes na história da instituição, na vida de formação dos estudantes, famílias, comunidades e territórios de origem. O estudo da pesquisa terá como base referencial o trabalho de base, a fundação da associação mantenedora da escola no ano de 2002; as atividades desenvolvidas entre 2002 até a inauguração e funcionamento da escola no ano de 2006, as famílias e os jovens estudantes atendidos em sua história do ano de 2006 até o ano de 2023, os profissionais que na escola trabalham e trabalharam, e as relações de colaboração com o projeto da escola.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Escola Família Agrícola; Educação do Campo; Sustentabilidade.

RESUMEN

Este trabajo propone un estudio de caso en el período de 20 (veinte) años de historia y existencia de la Associação e Escola Família Agrícola de Cruzília, en el sur de Minas Gerais, en el ámbito de la creación de la asociación, implementación de la escuela, actividades desarrolladas y público atendido dentro del territorio de la Escuela. Con esta investigación, el tema central es el estudio más cercano y profundo de esta propuesta pionera en la concepción de la pedagogía de la alternancia y la educación rural en la región, en lo que respecta a la Pedagogía de la Alternancia y el Involucramiento Territorial como formas de contribución al desarrollo sostenible y la extensión. . La intención es desarrollar un acercamiento más cercano a través de este estudio de caso con el objetivo de reflexionar para construir conocimiento que permita un mejor análisis, interpretación y comprensión del objeto de estudio. Comprender y registrar las diversas dimensiones de dónde y cómo el desarrollo y la extensión sostenible están presentes en la historia de la institución, en la vida educativa de los estudiantes, las familias, las comunidades y los territorios de origen. El estudio de investigación se basará en el trabajo preliminar hasta la fundación de la asociación que apoya a la escuela en 2002; las actividades realizadas entre 2002 hasta la inauguración y funcionamiento de la escuela en 2006, las familias y jóvenes estudiantes atendidos en su historia desde 2006 hasta 2022, los profesionales que trabajan y han trabajado en la escuela, y las relaciones de colaboración con la escuela proyecto.

Palabras clave: Pedagogía de la Alternancia; Escuela Familiar Agrícola; Educación Rural; Sostenibilidad.

INDICADORES DE IMPACTO

Sustentabilidade Institucional: indicador de impacto demonstrado pelo registro e mapeamento do avanço gradual do número e da diversidade de estudantes, municípios e mesorregiões atendidas entre 2006 a 2023 o que reflete no fortalecimento institucional tanto da associação mantenedora e da escola; Comparando com a realidade atual, em 2023 a instituição de ensino atendeu estudantes oriundos de 22 (vinte e dois) municípios situados em 03 (três) mesorregiões: Sul e Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

Sustentabilidade Educacional, Social e Ambiental: indicadores de impacto demonstrados pela matriz pedagógica da pedagogia da alternância e mediações didático-pedagógicas que vem proporcionando oportunidades de acesso e permanência à educação do campo contextualizada aos estudantes (adolescentes, jovens e adultos) do município de Cruzília e região, principalmente considerando o processo crescente de fechamento de escolas rurais nas últimas décadas do século XX e início do século XXI. Indicadores esses que vão de encontro principalmente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) que tem como meta garantir o acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, sendo fundamental para o desenvolvimento sustentável, a redução da pobreza, a melhoria da saúde e nutrição, e promova a cidadania e democracia.

Sustentabilidade Econômico-financeira: indicador de impacto demonstrado no avanço gradual no número estudantes atendidos, tanto no ensino regular, quanto na educação de jovens e adultos que possibilitou melhorias de acesso aos principais repasses de recursos de financiamento educacional, a exemplo do FUNDEB, que é pelo número de estudantes atendidos informados no EDUCACENSO, proporcionando a manutenção e expansão do ensino ofertado pela instituição.

INDICADORES DE IMPACTO

Sostenibilidad Institucional: Indicador de impacto demostrado mediante el registro y mapeo del aumento gradual del número y la diversidad de estudiantes, municipios y mesorregiones atendidas entre 2006 y 2023, lo que refleja el fortalecimiento institucional tanto de la asociación patrocinadora como de la escuela. En comparación con la realidad actual, en 2023 la institución educativa atendió a estudiantes de 22 (veintidós) municipios ubicados en 3 (tres) mesorregiones: Sur y Suroeste de Minas Gerais, Campo das Vertentes y Zona da Mata.

Sostenibilidad Educativa, Social y Ambiental: indicadores de impacto demostrados por la matriz pedagógica de pedagogía alternada y mediaciones didáctico-pedagógicas que han brindado oportunidades de acceso y permanencia en la educación rural contextualizada a estudiantes (adolescentes, jóvenes y adultos) en el municipio de Cruzília y la región circundante, especialmente considerando el creciente proceso de cierre de escuelas rurales en las últimas décadas del siglo XX y principios del siglo XXI. Estos indicadores se alinean principalmente con el Objetivo de Desarrollo Sostenible 4 (ODS 4), que busca garantizar el acceso a una educación inclusiva, equitativa y de calidad, promover oportunidades de aprendizaje permanente para todos y es fundamental para el desarrollo sostenible, la reducción de la pobreza, la mejora de la salud y la nutrición, y la promoción de la ciudadanía y la democracia.

Sostenibilidad Económica y Financiera: indicador de impacto demostrado en el incremento paulatino del número de estudiantes atendidos, tanto en educación regular como en educación de jóvenes y adultos, lo que ha permitido un mejor acceso a fuentes claves de financiamiento educativo, como FUNDEB, con base en el número de estudiantes atendidos reportado en el EDUCACENSO, asegurando así el mantenimiento y expansión de la oferta educativa que ofrece la institución.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de divisão das mesorregiões de Minas Gerais.....	18
Figura 2 - Mapa da microrregião de Andrelândia com a localização do município de Cruzília-MG.....	19
Figura 3 - Pilares dos CEFFAs.....	23
Figura 4 - Espaços e tempos educativos: Escola-Família-Comunidade na Escola Família Agrícola.....	24
Figura 5 - Os pilares dos CEFFAs no Brasil.....	24
Figura 6 - Organograma da AMEFA.....	25
Figura 7 - Mapa de Localização da AMEFA e das EFAS.....	26
Figura 8 - Calendário escolar do ensino regular – ensino médio/técnico – 1º ano.....	31
Figura 9 - Calendário escolar do ensino regular – ensino médio/técnico – 2º e 3º ano.....	32
Figura 10 - Calendário escolar da Educação de Jovens e Adultos – ensino médio/técnico....	34
Figura 11 - Calendário escolar da Educação de Jovens e Adultos – ensino fundamental.....	35
Figura 12 - Matriz curricular do ano de 2006.....	36
Figura 13 - Matriz Curricular do ano de 2024.....	37
Figura 14 - Mapa do município de Cruzília com localização das comunidades rurais e escolas rurais, fechadas e em funcionamento até o ano de 2009.....	39
Figura 15 - Mapa comparativo atualizado do município de Cruzília com localização das comunidades rurais e escolas rurais, fechadas e em funcionamento de 2009 até o ano de 2023.....	40
Figura 16 - Logos da Escola e do Curso.....	41
Figura 17 - Ciclos da Pedagogia da Alternância.....	42
Figura 18 - Disciplinas do Itinerário Formativo da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	43
Figura 19 - Instrumentos Pedagógicos da Pedagogia da Alternância.....	43
Figura 20 - Vista aérea da área da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	45
Figura 21 - Vista aérea da horta da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	46
Figura 22 - Horta da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	46
Figura 23 - Hidroponia e estufa de hortaliças na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	47
Figura 24 - Vista aérea do Sisteminha da EMBRAPA na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	47
Figura 25 - Sisteminha da EMBRAPA na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	48

Figura 26 - Vista aérea da cunicultura, da criação de patos e aves ornamentais na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	49
Figura 27 - Viveiro de mudas na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	49
Figura 28 - Vista aérea do sistema agroflorestal na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	50
Figura 29 - Bovinocultura leiteira na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	50
Figura 30 - Suinocultura na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	51
Figura 31 - Maternidade de suínos na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	51
Figura 32 - Ovinocultura na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	52
Figura 33 - Aula prática com os estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	53
Figura 34 - Vacinação de bovinos e manutenção da horta na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	53
Figura 35 - Cunicultura e hidroponia na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	54
Figura 36 - Palestra sobre compostagem na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	54
Figura 37 - Aula de pilotagem de drone na Escola Família Agrícola de Cruzília.....	55
Figura 38 - Participação dos discentes da Escola Família Agrícola de Cruzília no evento “UFLA de Portas Abertas”.....	55
Figura 39 - Atividade de limpeza e plantio de café na Escola Família Agrícola de Cruzília...	56
Figura 40 - Evento EFAC de Porteiras Abertas e Teatro.....	56
Figura 41 - Colaboradores da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	57
Figura 42 - Contatos e Redes Sociais da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	57
Figura 43 - Planos de Estudo - 1º Ano.....	58
Figura 44 - Planos de Estudo - 2º Ano.....	58
Figura 45 - Tabela do histórico de avanço e expansão territorial de atendimento de estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília entre os anos de 2006 a 2023.....	59
Figura 46 - Tabela do histórico de atendimento de estudantes na Educação de Jovens e Adultos na Escola Família Agrícola de Cruzília, entre os anos de 2017 a 2023.....	64
Figura 47 - Tabela da quantidade absoluta e relativa de estudantes egressos por município atendido pela Escola Família Agrícola de Cruzília, no período de 2006 a 2023.....	65
Figura 48 - Gráfico do Percentual total de atendimentos de estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília, por município, entre os anos de 2006 a 2023.....	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEFAC - Associação Escola Família Agrícola de Cruzília

AMEFA - Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas

ARCAFAR - Associação das Casas Familiares Rurais

CEFFA - Centro Educativo Familiar de Formação em Alternância

EFA - Escola Família Agrícola

ENERA - Encontro Nacional de Educadoras e Educadores da Reforma Agrária

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

PPGDE - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão

PROCAMPO - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo

PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

UFLA - Universidade Federal de Lavras

UNEFAB - União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 Contextualizando e situando a pesquisa.....	17
2 METODOLOGIA.....	20
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
3.1 A Pedagogia da Alternância e as Escolas Famílias Agrícolas	21
3.2 As políticas públicas para a educação do campo no Brasil.....	26
3.2.1 A alternância no amparo legal.....	27
4 A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA-MG.....	29
4.1 Histórico da Escola Família Agrícola de Cruzília.....	29
4.2 Dias letivos na Pedagogia da Alternância.....	30
4.3 O Ensino Regular e a Educação de Jovens e Adultos.....	31
4.4 Os calendários escolares da alternância na Escola Família Agrícola de Cruzília-MG.....	31
4.4.1 Calendário escolar da alternância - Ensino regular.....	32
4.4.2 Calendário escolar da alternância - Educação de Jovens e Adultos.....	34
4.5 A evolução na matriz curricular da Escola Família Agrícola de Cruzília-MG.....	37
4.6 Breve histórico das escolas rurais e seu crescente fechamento no município de Cruzília-MG.....	39
4.7 Principais diretrizes e características da escola família agrícola no município de Cruzília-MG.....	42
4.8 Abrangência territorial dos estudantes atendidos pela Escola Família Agrícola de Cruzília entre 2006 e 2023.....	60
4.9 Contribuições da Escola Família Agrícola de Cruzília-MG para a sustentabilidade.....	71
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
6 REFERÊNCIAS.....	74

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe o estudo de caso dentro do período dos 20 (vinte) anos de história e existência da Associação e Escola Família Agrícola de Cruzília, localizada na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais, no âmbito da criação da associação, implantação da escola, atividades desenvolvidas e público atendido.

A questão principal da pesquisa é o estudo mais aproximado e aprofundado dessa proposta pioneira de concepção em educação do campo na região, no que diz respeito à Pedagogia de Alternância e ao Envolvimento Local como formas de contribuição para o desenvolvimento sustentável e a extensão.

A pretensão é elaborar uma aproximação maior por meio desse estudo de caso com objetivo de reflexão para construção de conhecimentos que permitam melhor análise, interpretação e compreensão do objeto de estudo. Assim, tem-se como intuitos perceber e registrar as diversas dimensões pelas quais o desenvolvimento sustentável e a extensão se fazem presentes na história da instituição, na vida e formação dos estudantes, famílias, comunidades e territórios de origem dos mesmos.

O estudo terá como base referencial o trabalho de base até a fundação da associação mantenedora da escola no ano de 2002; as atividades desenvolvidas entre 2002 até a inauguração e funcionamento da escola no ano de 2006, as famílias e os jovens estudantes atendidos em sua história do ano de 2006 até o ano de 2023, os profissionais que na escola trabalham e trabalharam, e as relações de colaboração com o projeto da escola.

Os objetivos da dissertação são:

- Investigar as principais contribuições da Escola Família Agrícola de Cruzília-MG para os discentes, egressos, famílias e bem como para o próprio município e região.
- Descrever o histórico e os princípios motivadores da Escola Família Agrícola de Cruzília;
- Identificar a origem e o perfil dos estudantes da Escola Família Agrícola de Cruzília;
- Compreender as contribuições da Escola Família Agrícola de Cruzília para a sustentabilidade.

Este tema foi escolhido por meio de reflexões, conflitos e desafios vivenciados, motivações pessoais e profissionais durante a trajetória de caminhada de trabalho com a Pedagogia da Alternância em Educação do Campo como voluntário, monitor e diretor na Escola Família Agrícola de Cruzília.

Tal pesquisa se faz necessária para retratar e valorizar a experiência de Educação do Campo presente na proposta pedagógica da escola, a Alternância: os momentos de formação na vida dos estudantes ao longo do curso, onde se alternam em uma sessão (uma semana ou quinzena) na escola e outra no meio socioprofissional – família/comunidade. As mediações didáticas/pedagógicas da Alternância e demais atividades educacionais de vivência desenvolvidas pela escola ao longo de sua existência, enquanto instituição de ensino formadora de cidadãos conscientes e críticos, serão discutidas a seguir.

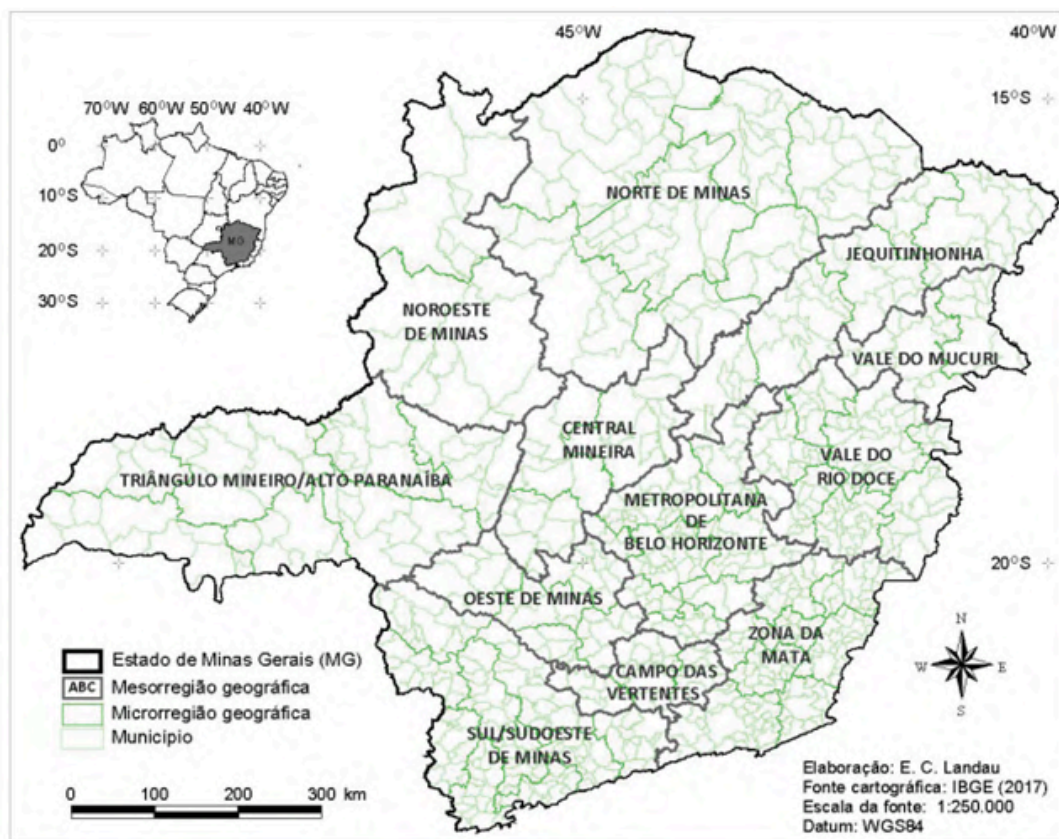
1.1 Contextualizando e situando a Pesquisa

Neste momento, como forma de situar e contextualizar os temas de estudo são apresentados os primeiros dados e informações sobre o local de realização da pesquisa.

O presente estudo de caso foi desenvolvido na territorialidade das ações da Escola Família Agrícola de Cruzília e dos municípios atendidos na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais.

De acordo com levantamento bibliográfico, o estado de Minas Gerais é dividido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 12 (doze) mesorregiões, subdivididas em 66 (sessenta e seis) microrregiões (Figura 1). Nesse sentido, cada **Mesorregião** é uma subdivisão dos estados brasileiros, onde comportam diversos municípios dentro uma área geográfica com semelhanças econômicas e sociais, sendo estas subdivididas em microrregiões. Estas divisões e subdivisões são utilizadas para fins estatísticos e não constituem uma entidade política ou administrativa (IBGE, 1990).

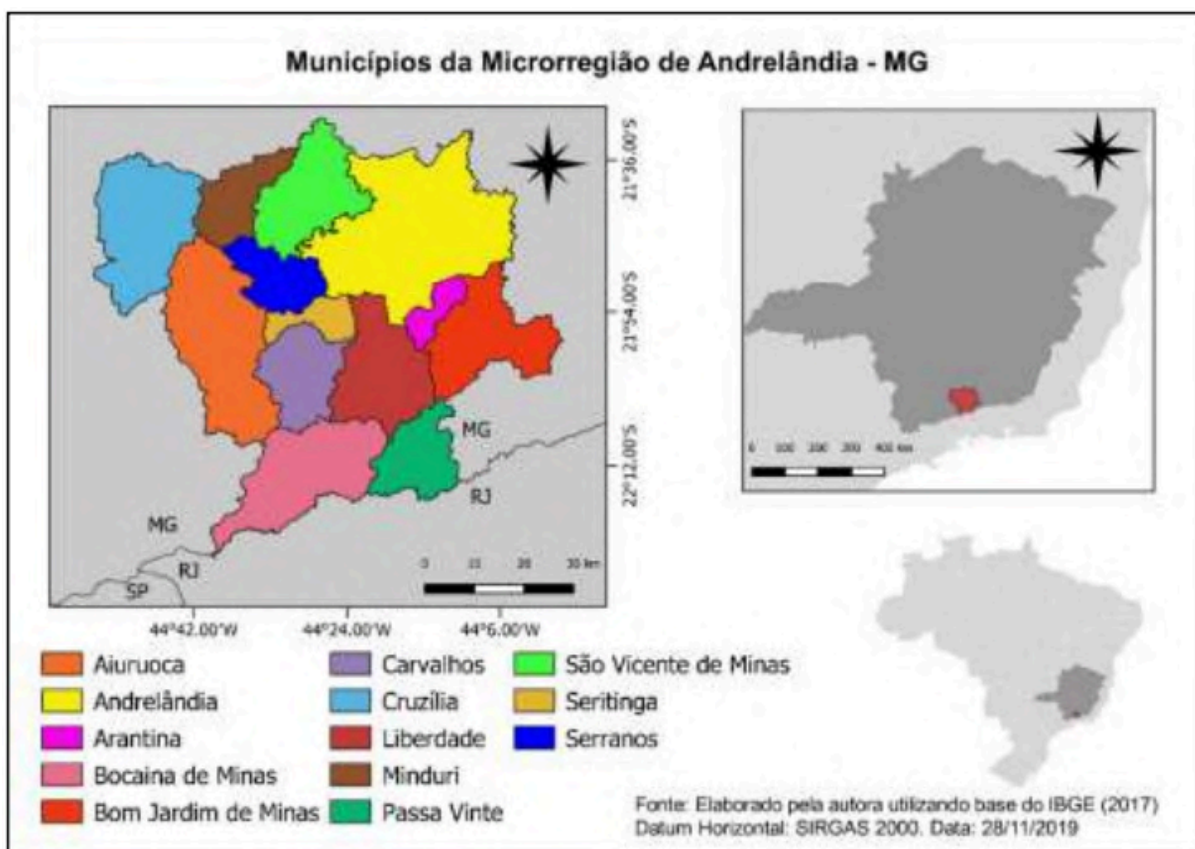
Figura 1 - Mapa de divisão das mesorregiões de Minas Gerais



Fonte: Landau et al., 2018.

O município de Cruzília está localizado na microrregião de Andrelândia (Figura 2). Algumas informações ajudam a contextualizá-lo. De acordo com os dados do último Censo do IBGE, realizado em 2022, o município conta com uma população de 15.362 pessoas distribuídas em um território de 522,419 km², com uma densidade demográfica de 29,41 hab./km², e taxa de crescimento populacional de 5,28% entre 2010 e 2022; em comparação com a taxa de crescimento populacional do Brasil de 6,5% no mesmo período (IBGE, 2023). Da população apurada em 2022, os homens aparecem com um total de 7.581, sendo 6.523 residindo na área urbana, e 722 na área rural. As mulheres aparecem com um total de 7.781, 6.763 residindo na área urbana e 583 na área rural. Apresenta uma altitude média elevada, com clima considerado tropical de altitude (IBGE, 2023).

Figura 2 - Mapa da microrregião de Andrelândia com a localização do município de Cruzília-MG



Fonte: Castro, 2021.

2 METODOLOGIA

O presente estudo de caso foi realizado de forma quali-quantitativa por meio de pesquisa histórica e teórica, de forma participativa a apresentar resultados de pesquisa documental.

Este estudo de caso foi realizado na Associação Mantenedora e Escola Família Agrícola de Cruzília, localizada na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais, no âmbito de suas atividades associativas e socioeducacionais, com seus estudantes, professores, famílias, municípios e comunidades colaboradoras envolvidas.

Os métodos, técnicas e instrumentos utilizados durante a pesquisa foram:

1. a observação participante sistemática devido à minha participação como voluntário no projeto da escola desde o início dos trabalhos de base da associação no ano de 2003 até a criação e inauguração da escola em 2005; e também a minha atuação como monitor/professor da EFA desde o início das atividades escolares no ano de 2006 até os dias atuais;

Conforme Gil (2008), o método observacional ocupa um lugar ambíguo nas ciências sociais; embora seja visto como primitivo por sua natureza básica, atinge altos níveis de precisão quando aplicado com rigor técnico, assemelhando-se ao método experimental.

2. a pesquisa exploratória documental, que se ateve à pesquisa, ao estudo e à análise dos principais e relevantes fatos e documentos no período analisado da história da instituição.

A pesquisa documental é valiosa, pois permite obter dados "em quantidade e qualidade suficientes para evitar a perda de tempo e o constrangimento" (Gil, 2008, p. 147) que podem ocorrer em abordagens diretas. Segundo Gil (2008), a investigação social muitas vezes depende exclusivamente de fontes documentais, as quais compreendem não apenas textos, mas qualquer suporte material, como fotos, que auxilie na compreensão de um fenômeno.

As análises e a apresentação dos dados, conteúdos e resultados dos estudos e das pesquisas foram realizadas por meio de textos, números, gráficos e imagens.

Os dados e informações foram levantados junto à Associação Escola Família Agrícola de Cruzília, famílias, estudantes, monitores(as)/professores(as), suas colaborações, municípios atendidos e relações institucionais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Pedagogia da Alternância e as Escolas Famílias Agrícolas

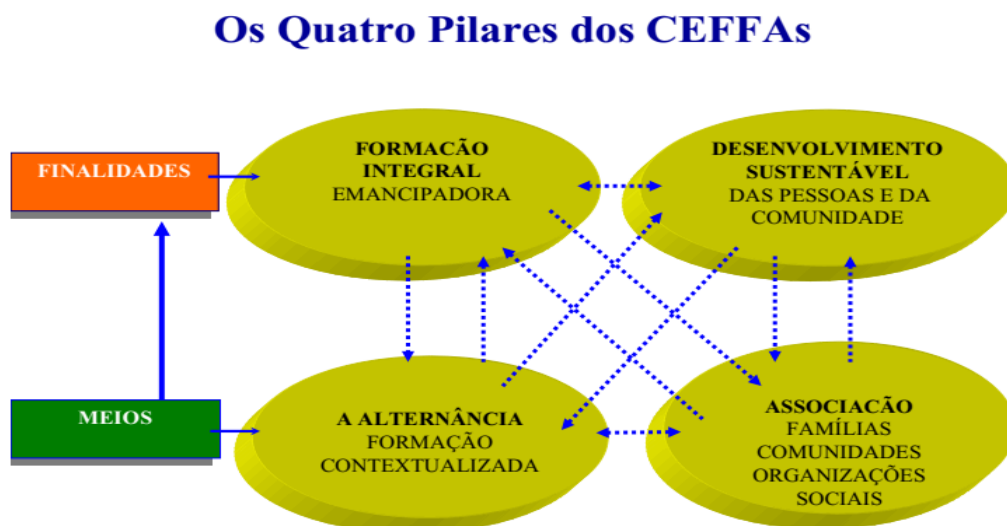
Nestas quase nove décadas de história, o movimento dos Centros Educativos Familiares de Formação em Alternância (CEFFA) reúne uma diversidade de movimentos representativos de resistência dos povos do campo, em que as Escolas Famílias Agrícolas (EFA) também estão inclusas. Nessa diversidade de movimentos destacamos a Pedagogia da Alternância como modalidade de ensino-aprendizagem que os une em torno de um bem maior em prol do planeta e das crianças, adolescentes, jovens e adultos do campo:

Denominador comum e diversidade de situações: eis aqui um dos elementos fundamentais do movimento dos CEFFA (...). Numa situação tão diversa como a que se encontra o nosso planeta, com uma realidade de globalização onde sobressai a necessidade de humanização, nos encontramos com pessoas de mais de 40 países, capazes de apoiar-se mutuamente – dentro de suas possibilidades – para continuar desenvolvendo suas atividades de bem comum a favor dos jovens e das famílias do Meio Rural onde se encontram tais centros. (García-Marirrodriaga, Calvó, 2010, p. 109)

A partir do surgimento do movimento das EFAs em 1935 em um pequeno vilarejo na França, tal iniciativa de um pai agricultor, um jovem e um padre, em atenção à provocação do adolescente descontente, que rejeitava a escola na qual tinha sido matriculado na cidade e, de outros atentos ao seu meio que queriam promover e desenvolver, iniciaram tal proposta pioneira de ensino que contemplasse seus anseios e sonhos de uma educação libertadora contextualizada com o meio onde viviam e conviviam no campo.

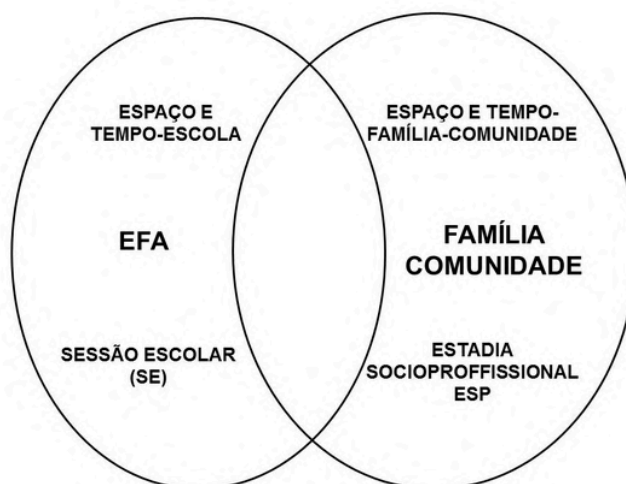
Dessa maneira, iniciaram a construção de um projeto de escola do campo que contemplasse como principais finalidades a formação integral emancipadora e o desenvolvimento sustentável da comunidade e das pessoas envolvidas. O projeto inovador de educação utilizou-se dos seguintes meios para concretizar essas finalidades, tendo a Alternância como método de ensino e a associação de famílias, comunidades e organizações sociais como princípio de organização.

Figura 3 - Pilares dos CEFFAs



Fonte: Begnami, Hillesheim, Burghgrave, 2011.

Figura 4 - Espaços e tempos educativos: Escola-Família-Comunidade na Escola Família Agrícola



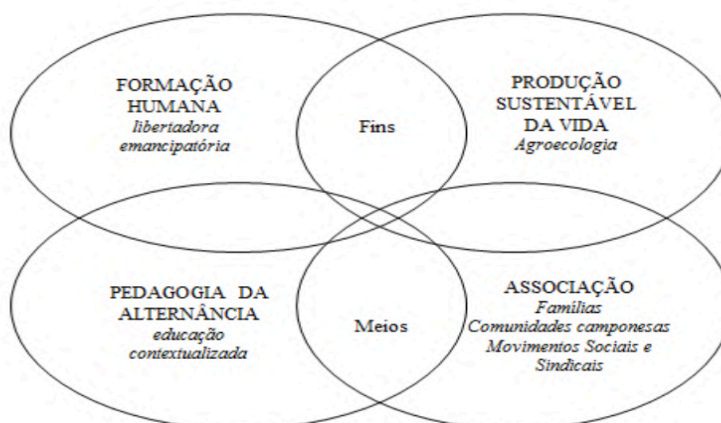
Fonte: AMEFA, 2020.

O modelo de ensino se concretizou nas proximidades chamando a atenção da população, o que possibilitou sua constante e crescente expansão em comunidades em todos os continentes. Por meio desse crescimento, hoje está presente em mais de 40 países e com mais de 1.300 escolas. (AMEFA, 2020).

No Brasil o movimento iniciou-se no ano de 1969, no sul do estado do Espírito Santo, e nas décadas seguintes expandiu-se para outros estados. Hoje são mais de 150 estabelecimentos organizados através da União Nacional das EFAs do Brasil (UNEFAB) e da Associação das Casas Familiares Rurais (ARCAFAR) (AMEFA, 2020).

Figura 5 - Os pilares dos CEFFAs no Brasil

FIGURA 1: Os quatro pilares dos CEFFAs no contexto Brasileiro



Fonte: Gimonet, 2007, p. 15, adaptado pelo autor, 2018.

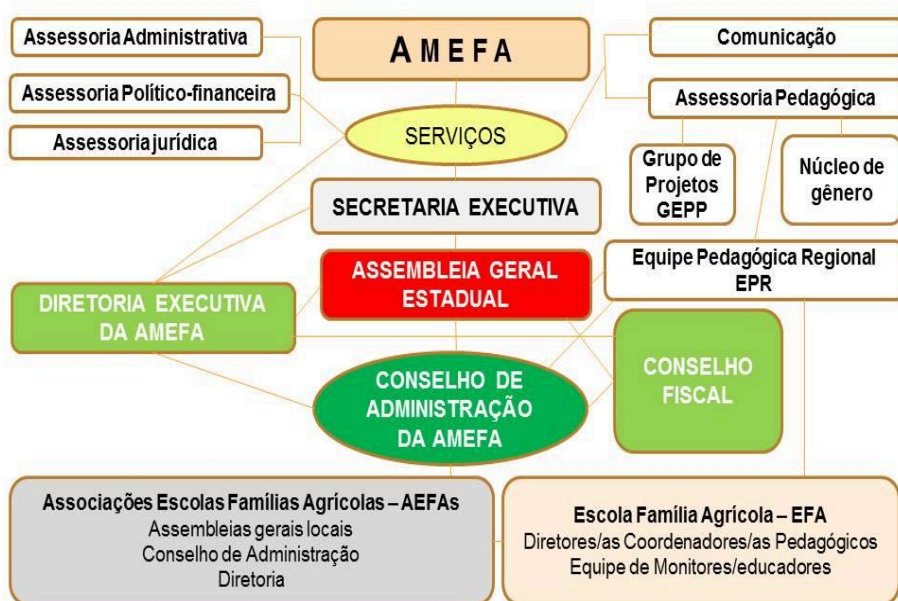
Fonte: Begnami, 2019.

Em Minas Gerais, as EFAs contam com uma representação estadual que é a Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA), com sede em Belo Horizonte. Atualmente contamos com 22 EFAs em funcionamento e outros projetos em andamento para criação de EFAs. São mais de 2.000 estudantes, mais de 2.000 ex-estudantes, mais de 1.500 famílias associadas, mais de 200 comunidades rurais atendidas em mais de 100 municípios atendidos em várias regiões do estado (AMEFA, 2020).

Quanto à localização das escolas em funcionamento, no Vale do Jequitinhonha, além da EFA Renascer, no município de Jequitinhonha, há as seguintes EFAs no estado: Agroecológica de Araçuaí, Vida Comunitária de Comercinho, Jacaré de Itinga, Bontempo de Itaobim, Veredinha e Virgem da Lapa; Norte: EFA Tabocal - São Francisco, EFA Nova Esperança - Taiobeiras; Vale do Mucuri: EFA do Setubal - EFASET em Malacacheta, EFASA em Serra dos Aimorés, EFACIL em Itaipé; Zona da Mata: EFAs Puris - Araponga, Paulo

Freire - Acaiaca, Serra do Brigadeiro - Ervália, Jequeri; Camões - Sem Peixe. Leste: EFAMA Simonésia e EFAMA de Conceição do Ipanema; Sul: EFA de Cruzília; Noroeste: EFA de Natalândia e Região Central: EFA Dom Luciano (Escola Família Agrícola de Cruzília, 2023).

Figura 6 - Organograma da AMEFA

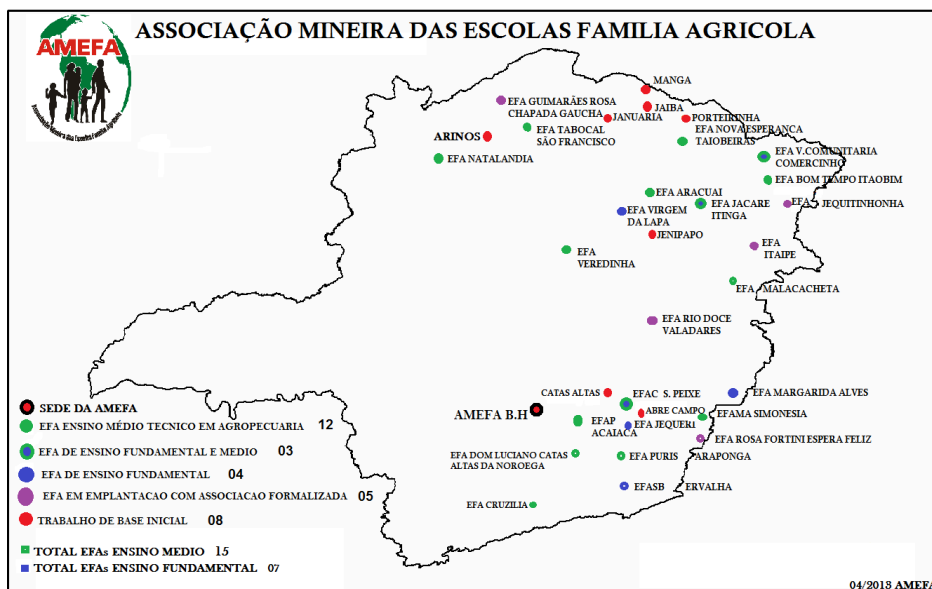


Fonte: AMEFA, 2020.

A AMEFA, enquanto representação regional de todas as EFAs do Estado de Minas Gerais, proporciona no âmbito das escolas alguns serviços como: assessoria administrativa, assessoria político-financeira, assessoria jurídica, assessoria pedagógica e comunicação, grupo de projetos e equipe pedagógica regional.

Em sua constituição interna, a AMEFA conta ainda com um conselho de administração, diretoria e secretaria executiva e conselho fiscal, tendo como instância máxima a assembleia geral estadual.

Figura 7 - Mapa de Localização da AMEFA e das EFAS



Fonte: AMEFA, 2020.

É importante ressaltar e destacar que o movimento da matriz pedagógica da alternância é um movimento dinâmico e mutacional como nos mostra Begnami (2019, p. 118), o qual afirma que “isso denota que a Pedagogia da Alternância, com sua história, contextos, sujeitos e organicidade, é um movimento em tensionamentos e elaborações contínuas em seus princípios e finalidades no contexto dos CEFFAs. A Pedagogia da Alternância não é um conceito acabado, está em aberto.”

Como um exemplo desse dinamismo mutacional na matriz pedagógica da alternância podemos citar a alteração do uso habitual no movimento do termo “instrumentos pedagógicos da alternância” pelo termo “mediações didáticas da Pedagogia da Alternância”.

Para reforçar a ideia, Begnami (2019) cita Jesus (2011), que ao abordar este tema sugere o termo “mediações” e justifica sua proposição criticando o termo:

[...] tendo em vista que a ideia de instrumento nos remete ainda muito a uma educação tecnicista. Já a ideia de mediação nos propõe uma ruptura com essa perspectiva e se aproxima dos pressupostos da Alternância como metodologia das relações mediadas pelos sujeitos e seus contextos sócio-históricos. (Jesus, 2011, p. 80).

Dessa maneira e dali em diante, Begnami (2019, p. 121) resolve propor e adotar o termo “Mediações didáticas da Pedagogia da Alternância”.

Por esse motivo, em certos momentos da pesquisa de acordo com os períodos, autores e referências utilizadas, aparecerá o termo “instrumentos pedagógicos da alternância” e em outros momentos o termo “mediações didáticas da alternância” será adotado como forma de demonstrar essa evolução.

Da mesma maneira, para manter esse dinamismo mutacional, proponho a utilização do termo “Mediações didático-pedagógicas da Alternância” daqui para frente, visto já ser esse o termo construído e utilizado na teoria e prática na matriz pedagógica da alternância em nossa instituição escolar, o que pode também vir a contemplar os ideais de outros projetos por alternância.

3.2 As políticas públicas para a educação do campo no Brasil

Precisamos inicialmente destacar que essas políticas públicas foram e estão sendo construídas politicamente graças ao histórico de intensas e resistentes lutas de participações e reivindicações de diversos movimentos sociais camponeses que as representam em suas múltiplas diversidades brasileiras.

Vale ressaltar que as conquistas dessas políticas públicas se fazem cada vez mais necessárias, visto que o Estado brasileiro possui uma dívida histórica com os povos do campo no que diz respeito à ausência de políticas públicas a eles direcionadas.

A ausência dessas políticas públicas contribuiu enormemente para o crescente e desumano êxodo rural brasileiro e o inchaço desordenado de urbanização descontrolada.

Como nos mostra Camacho (2017), partindo do princípio de que o campo está em disputa entre dois modelos de desenvolvimento territoriais antagônicos: — agricultura capitalista (latifúndio-agronegócio) e agricultura camponesa — a Educação do Campo desponta como movimento social e política pública essencial de representação da agricultura camponesa.

A Educação do Campo no Brasil surgiu por meio de um processo histórico de lutas, resistências e reivindicações de diversos movimentos sociais do campo, intimamente ligada à questão agrária brasileira.

Como culminância, o surgimento do termo “Educação do Campo” se deu na 1ª Conferência Nacional de Educação Básica do Campo, realizada no ano de 1998. Essa conferência trouxe ainda mais para o debate questões encaminhadas no primeiro Encontro

Nacional de Educadores/as da Reforma Agrária – I ENERA, acontecido um ano antes em 1997 (Caldart, 2012).

A partir desses eventos, outra conquista importante foi a aprovação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em 3 de abril de 2002, sob a Resolução nº 1/2002 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Em seu texto inicial, pode-se destacar os seguintes artigos:

Art. 2º, § único: A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes a sua realidade [...].

Art. 5º – que os saberes historicamente construídos pelos sujeitos que a constituem devem ser considerados no Projeto Político Pedagógico (Brasil, 2002).

Outro evento de bastante relevância foi o Seminário Nacional por uma Educação Básica do Campo, realizado em novembro de 2002, no Centro Comunitário Athos Bulcão, na Universidade de Brasília, com a participação de uma diversidade de representações de movimentos sociais (Anhaia, 2018).

Já no ano de 2004 realiza-se a II Conferência Nacional de Educação do Campo – II CNEC com destaque para o tema: “Por uma Política Pública de Educação do Campo”. Evento este que contribuiu, dentre outras ações, para a criação da Coordenação Geral de Educação do Campo vinculada à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), em junho de 2004, no âmbito do Ministério da Educação e Cultura (Molina, Sá, 2012).

No ano de 2006 foi criado o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO) por meio da SECADI/MEC (Molina, Sá, 2012).

Em continuidade, no ano de 2010, foi publicado o Decreto nº 7352, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) (Santos, 2012).

Estas foram algumas das principais conquistas históricas do movimento da Educação do Campo no Brasil.

3.2.1 A Alternância no amparo legal

A LDB n. 9394 de 1996, cita a alternância no artigo 23, como uma das modalidades de organização do ensino e o parecer n. 01 de 2006, dado pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, reconhece o tempo socioprofissional que alterna com o tempo escolar, como tempo letivo. O parecer do MEC recomenda ainda que os CEFFAs funcionem

conforme preconizam em seus princípios: a base associativa formada de famílias que o gerenciam, uma pedagogia de alternância integrativa, uma formação integral e o desenvolvimento sustentável e solidário. (Begnami, Hillesheim, Burghgrave, 2011).

Recentemente também foram aprovados importantes documentos que atualizam e complementam essas importantes políticas públicas, nas modalidades da Educação Básica e da Educação Superior, como o Parecer CNE/CP nº: 22/2020 e a Resolução CNE/CP nº 01/2023 que traz em seu artigo 1º:

Art. 1º A presente Resolução define princípios e valores para o ensino e aprendizagem, formação docente (inicial e continuada), referenciais pedagógicos e metodológicos para a execução da Pedagogia da Alternância nas modalidades da Educação Básica e da Educação Superior. (Brasil, 2023)

Dessa maneira, é primordial a realização de estudos a partir da ótica e das vivências dos protagonistas, que possibilitem essa melhor aproximação, reflexões e compreensão no que diz respeito às conquistas de formulações e implementações de políticas públicas participativas, a exemplo da Educação do Campo e da Pedagogia de Alternância.

Essas iniciativas vêm se despontando Brasil afora como ótimos exemplos de Políticas Públicas de direito construídas e consolidadas como política de Estado, com forte e importante resistência, participação e reivindicação de diversos movimentos sociais do campo brasileiro. Importante ressaltar também, que essas conquistas são frutos de diversos conflitos e tensões para a construção dessas políticas, nos embates travados entre os movimentos camponeses de resistência organizados, o governo e grupos contrários.

Sendo assim, mostra-nos que outro modelo de sociedade e desenvolvimento é possível, principalmente um modelo inclusivo que se atente às demandas e justiça sociais e ambientais.

4 A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA-MG

4.1 Histórico da Escola Família Agrícola de Cruzília

A pesquisa revelou primeiramente que dentre os principais motivadores de todo trabalho de base para criação e implantação da Escola Família Agrícola no município de Cruzília, podemos elencar e destacar como principais os seguintes:

- O triste histórico de fechamento de escolas rurais no município;
- A ausência na área educacional do município de cursos voltados para o campo;
- O crescente número de adolescentes, jovens e adultos do município migrando para outros estados, regiões e municípios na busca de oportunidades de estudos e mercado de trabalho.

Fundada em 2002 após um sólido trabalho de base, a Associação Escola Família Agrícola de Cruzília (AEFAC) nasceu da união entre famílias, profissionais e entidades focadas no desenvolvimento rural e na formação solidária. Seu objetivo central é gerir a EFA Cruzília, oferecendo educação técnica e humanizada para adolescentes, jovens e adultos de Cruzília e região.

Em 2003, através de um convênio com a Prefeitura Municipal de Cruzília, a associação estabeleceu-se na Chácara Municipal Dr. José Orígenes Penha (Comunidade Rural da Ponte Funda). A sede da escola é um laboratório vivo onde os estudantes vivenciam o dia a dia da agropecuária em setores que vão da horticultura à piscicultura. Em seus 4,5 hectares, a escola abriga uma infraestrutura diversificada que inclui:

- **Produção Vegetal:** Pomar, agrofloresta, horta de 1.000 m², hidroponia e viveiro de mudas.
- **Produção Animal:** Avicultura (corte e postura), suinocultura, bovinocultura de leite, caprinocultura, ovinocultura, cunicultura e piscicultura.

As atividades letivas iniciaram em 2006, atendendo 25 jovens de seis municípios da região (Cruzília, Baependi, Caxambu, Minduri, Aiuruoca e São Thomé das Letras) no curso de Técnico em Agropecuária.

Esse modelo pedagógico, iniciado em 2006, já impactou gerações de adolescentes, jovens e adultos de Cruzília e de cidades vizinhas, reafirmando o compromisso com a formação técnica de qualidade no setor técnico em agropecuária. Nestes dezoito anos de funcionamento formou 16 turmas, com mais de 300 jovens egressos.

No ano de 2023 a Escola atendeu mais de 100 (cem) adolescentes, jovens e adultos de 22 municípios das mesorregiões do Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata, sendo eles: Cruzília, Minduri, Aiuruoca, São Thomé das Letras, Luminárias, São Bento Abade, Madre de Deus de Minas, São João Del Rei, Piedade do Rio Grande, Baependi, São Vicente de Minas, Três Corações, Lavras, Carrancas, Seritinga, Serranos, Bom Jardim de Minas, Olaria, Bias Fortes, Carmo de Minas, Ibertioga, Conceição do Rio Verde; na 1ª, 2ª e 3ª séries do curso de ensino médio e profissionalizante – técnico em agropecuária, na pedagogia de alternância; e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino fundamental e ensino médio.

Unindo famílias pelo desenvolvimento rural sustentável, a AEFAC e a Escola Família Agrícola de Cruzília trabalham juntas na formação de cidadãos protagonistas, incentivando uma visão crítica e construtiva sobre a vida no campo.

4.2 Dias letivos na Pedagogia da Alternância

Inicialmente, é importante destacar que a Pedagogia da Alternância no contexto brasileiro possui norma legal de amparo e reconhecimento de suas atividades de formação por alternância conquistada por meio de muitas lutas dos movimentos sociais que carregam as bandeiras da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância.

Das experiências que se encontram consolidadas e que tendem a oferecer possibilidades de atendimento escolar no campo, cabe destacar a Pedagogia da Alternância, que conta com reconhecimento dos sistemas de ensino, da comunidade do campo, dos movimentos sociais, sindicais e de estudiosos da educação. Com módulos escolares definidos de forma a articular aprendizagem escolar e aprendizagem no âmbito familiar/comunitário, esta metodologia teve o tempo destinado a atividades comunitárias normatizada por meio do Parecer nº 01/2006. (Brasil, 2012, p. 4.)

A norma legal traz consigo também a preocupação e especial atenção na relação entre a oferta de atendimento educacional no campo:

Cabe especial referência às Diretrizes Complementares que normatizam a oferta de atendimento educacional no campo, em particular no que se refere aos critérios para nucleação de escolas e atendimento pelo transporte escolar. Em todo o documento, assim como nos demais, subjaz a preocupação com a ampliação do atendimento de toda a educação básica o mais próximo possível à comunidade de moradia do estudante, com qualidade e respeito às características de seu meio. (Brasil, 2012, p. 5)

Da mesma maneira, o legislador reconhece os dias letivos na Pedagogia da Alternância em amparo legal.

(...)

3 – Os CEFFA cumprem as exigências legais quanto à duração do ano letivo, pois integram os períodos vivenciados no centro educativo (escola) e no meio sócio-profissional (família/comunidade), considerando como dias e horas letivos atividades desenvolvidas fora da sala de aula, mas executadas dentro do Plano de Estudo de cada aluno. (Brasil, 2012, p. 48)

4.3 O Ensino Regular e Educação de Jovens e Adultos

A Escola Família Agrícola de Cruzília promove e oferta atualmente o ensino regular médio/técnico e a Educação de Jovens e Adultos. Tais modalidades seguem também o amparo legal previsto nas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo constituem-se como referência para a Política de Educação do Campo à medida que com base na legislação educacional estabelecem um conjunto de princípios e de procedimentos que visam adequar o projeto institucional das escolas do campo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial, a Educação Indígena, a Educação Profissional de Nível Técnico e a Formação de Professores em Nível Médio na modalidade Normal. (Brasil, 2012, p. 4)

O ensino regular encontra-se vigente desde a primeira turma no ano de 2006.

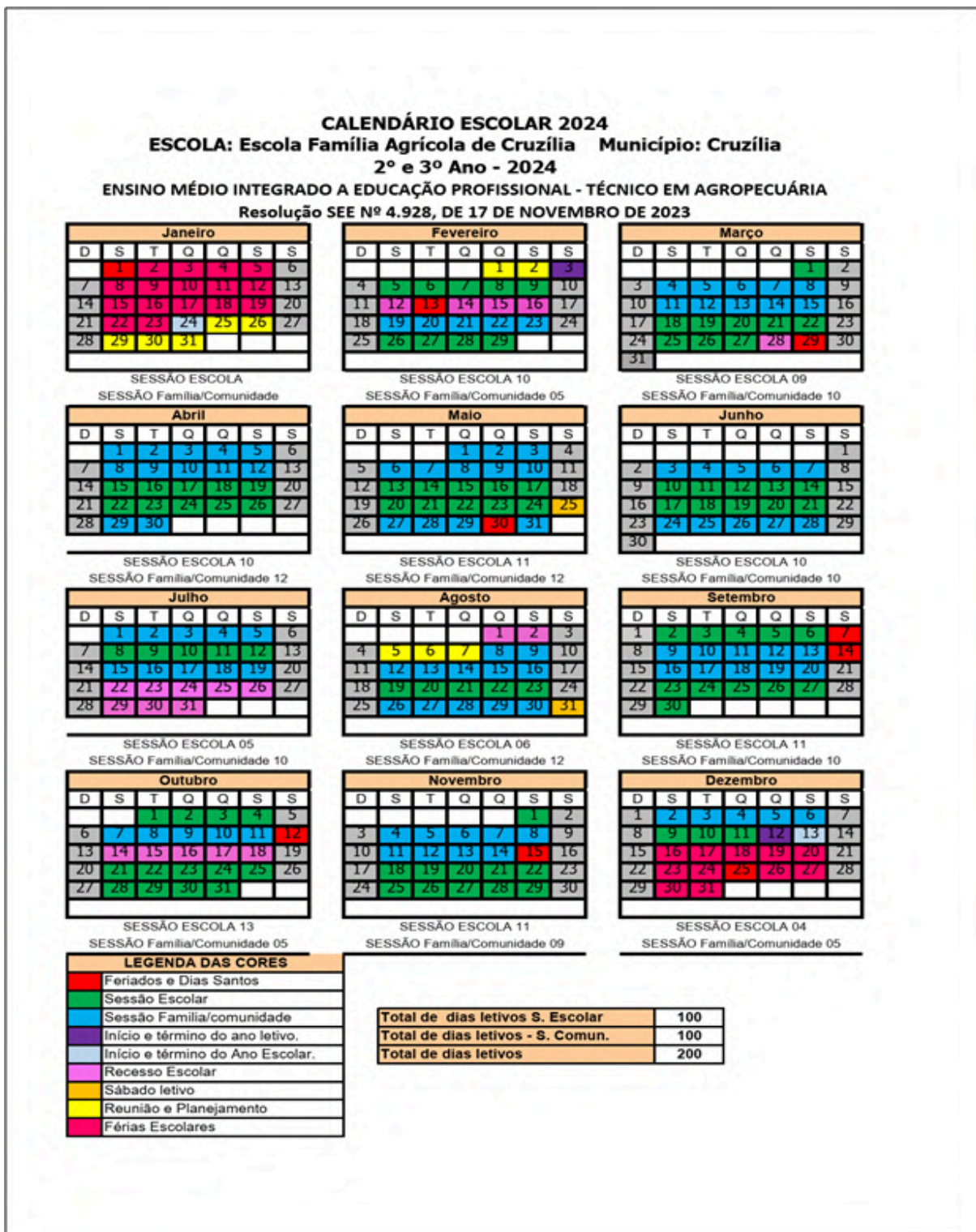
No ano de 2017 como forma de atender a uma demanda específica e crescente que se apresentou no município, a Escola Família Agrícola de Cruzília iniciou o projeto de oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, articulada e integrada, Habilitação em Agropecuária, na modalidade EJA.

No ano de 2022 ampliou a oferta da Educação de Jovens e Adultos para os anos finais do ensino fundamental.

4.4 Os calendários escolares da Alternância na Escola Família Agrícola de Cruzília

Neste momento, são apresentados dados e informações, após pesquisa exploratória documental e observação participante sistemática, das relações entre os calendários escolares da alternância e os momentos de formação.

Figura 9 - Calendário escolar do ensino regular – ensino médio/técnico – 2º e 3º ano



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

A Escola Família Agrícola de Cruzília organiza os dias letivos na Alternância no formato de quinzenas, preferencialmente, durante cada mês do ano letivo. Uma quinzena é chamada de sessão escolar, enquanto a outra é denominada sessão família-comunidade.

A sessão escolar possui 100 (cem) dias letivos e a sessão família-comunidade 100 (cem) dias letivos, totalizando 200 (duzentos) dias letivos no ano.

Atualmente a Escola trabalha alternando com (02) duas turmas do 1º ano em uma sessão escolar; e 01 (um) turma do 2º ano e 01 (uma) turma do 3º ano em outra sessão escolar.

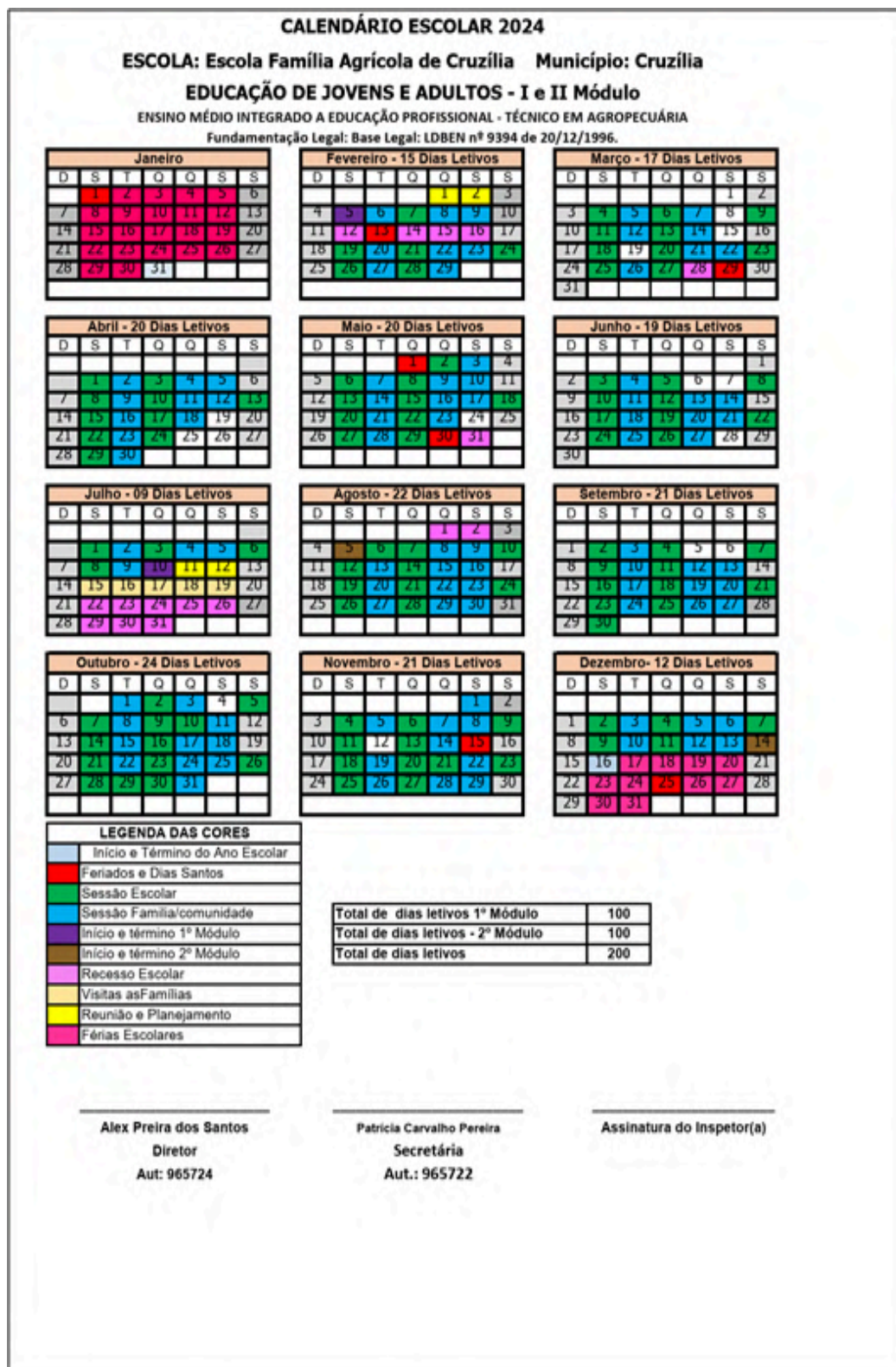
Compreendemos como sessão escolar os períodos na alternância em que os estudantes desenvolvem as atividades escolares presencialmente na Escola em regime de internato. Estes períodos estão destacados na cor verde nos calendários.

E compreendemos como sessão família/comunidade os períodos na alternância em que os estudantes desenvolvem as atividades escolares junto de suas famílias/comunidade onde vivem. Nos calendários estes períodos estão destacados na cor azul.

4.4.2 Calendário Escolar da Alternância – Educação de Jovens e Adultos (EJA)

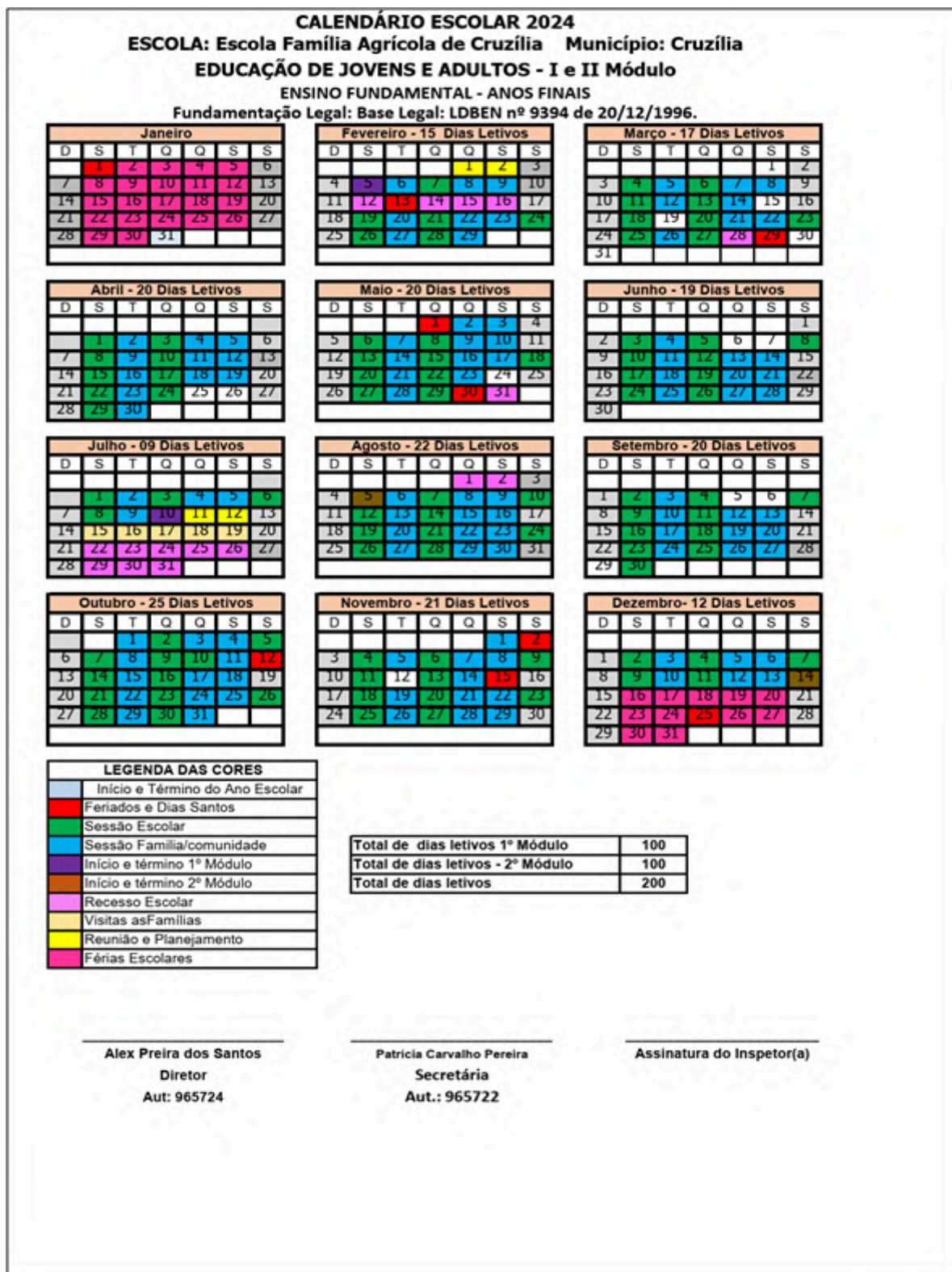
Na Educação de Jovens e Adultos, nível médio/técnico e fundamental, a Escola Família Agrícola de Cruzília utiliza-se dos seguintes calendários escolares, no desenvolvimento do ano letivo, na organização das sessões escolares e sessões família-comunidade, conhecidas também como meio socioprofissional:

Figura 10 - Calendário escolar da Educação de Jovens e Adultos – ensino médio/técnico



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 11 - Calendário escolar da Educação de Jovens e Adultos – ensino fundamental



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Na Educação de Jovens e Adultos, a Escola Família Agrícola de Cruzília organiza os dias letivos na Alternância no formato de 02 (dois) módulos, módulo I e II, com 02 (dois) anos de duração para cada nível de ensino (fundamental e médio/técnico).

Cada módulo possui 200 (duzentos) dias letivos. As aulas das sessões escolares acontecem no período noturno, na segunda-feira e quarta-feira; e aos sábados no período da manhã, conforme os dias previstos no calendário escolar.

Atualmente a Escola trabalha com 01 (uma) turma do ensino médio/técnico com 36 (trinta e seis) estudantes e 01 (uma) turma do ensino fundamental com 15 (quinze) estudantes.

4.5 A evolução na matriz curricular da Escola Família Agrícola de Cruzília

Figura 12 - Matriz curricular do ano de 2006

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA - MG																						
MATRIZ CURRICULAR - ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - 2006																						
				ALTERNÂNCIA																		
ÁREAS DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	ESCOLA									MEIO SOCIOPROFISSIONAL									Total AA	
			1º ANO			2º ANO			3º ANO			1º ANO			2º ANO			3º ANO				
			A	S	Q	AA	A	S	Q	AA	AS	A	Q	AA	A	S	Q	AA	A	S		Q
FORMAÇÃO GERAL	Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.	Língua Portuguesa	05	10	100	05	10	100	04	08	80	02	04	32	02	04	32	02	04	32	376	
		Arte Regional	01	02	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
		Educação Física	02	04	40	02	04	40	02	04	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	
		Informática Aplicada	02	04	40	02	04	40	01	02	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	
		Inglês	02	04	40	02	04	40	02	04	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	04	08	80	04	08	80	04	08	80	02	04	32	02	04	32	02	04	32	336	
		Geografia	03	06	60	03	06	60	03	06	60	01	02	16	01	02	16	01	02	16	228	
		Filosofia	01	02	20	01	02	20	02	04	40	01	02	16	01	02	16	01	02	16	128	
		Sociologia	01	02	20	01	02	20	01	02	20	01	02	16	01	02	16	01	02	16	108	
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	05	10	100	04	08	80	03	06	60	02	04	32	02	04	32	02	04	32	336	
		Física	02	04	40	02	04	40	02	04	40	01	02	16	01	02	16	01	02	16	168	
		Química	02	04	40	02	04	40	02	04	40	01	02	16	01	02	16	01	02	16	168	
		Biologia	02	04	40	03	06	60	04	08	80	01	02	16	01	02	16	01	02	16	228	
	SUBTOTAL			32	64	640	31	62	620	30	60	600	12	24	192	12	24	192	12	24	192	2.436
Parte Diversificada Educação Profissional	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Agricultura	06	12	120	05	10	100	05	10	100	02	04	32	02	04	32	02	04	32	416	
		Zootecnia	03	06	60	03	06	60	03	06	60	01	02	16	01	02	16	01	02	16	228	
		Administração e Economia Rural	02	04	40	02	04	40	03	06	60	01	02	16	01	02	16	01	02	16	188	
		Cooperativismo e Associação	01	02	20	02	04	40	02	04	40	01	02	16	01	02	16	01	02	16	148	
		Legislação e Gestão Ambiental	01	02	20	01	02	20	01	02	20	01	02	16	01	02	16	01	02	16	108	
		Empreendedorismo /Projeto Profissional	01	02	20	02	04	40	02	04	40	01	02	16	01	02	16	01	02	16	148	
		Serões de Estudo	04	08	80	04	08	80	04	08	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240	
		SUBTOTAL			18	36	360	19	38	380	20	40	400	10	20	160	10	20	160	10	20	160
TOTAL GERAL			50	100	1000	50	100	1000	50	100	1000	22	44	352	22	44	352	22	44	352	4.056	

Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Indicadores Fixos:

Dias Letivos/ano: 200

Dias Letivos/quinzena: 11

Nº de alternâncias quinzenais: 10

Dias Letivos/ano na Escola 110

Dias letivos/ano no meio socioprofissional: 90

Módulo-aula de 50 minutos

Figura 13 - Matriz Curricular do ano de 2024

		ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA Pedagogia de Alternância MATRIZ CURRICULAR - 2024 Ensino Médio e Educação Profissional – Técnico em Agropecuária LDBEN nº 9394 de 20/12/1996 Decreto Federal Nº 5154 de 23/07/2004 Resolução CNE/CP nº 01 de 06/01/2021 - Resolução CEE/MG Nº 484 de 26/10/2021 - Resolução CEE/MG Nº 487 de 20/01/2022												
ÁREAS DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO				2º ANO				3º ANO			
			Aulas Semanais		Carga Horária		Aulas Semanais		Carga Horária		Aulas Semanais		Carga Horária	
			SE	MSP	TA	CHA	SE	MSP	AA	CH	SE	MSP	AA	CH
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Linguagens, Suas Tecnologias.	Língua Portuguesa	3	2	100	83:20	3	2	100	83:20	3	2	100	83:20
		Arte	1	0	20	16:40	0	0	0	0	0	0	0	0
		Língua Est. Moderna - Inglês	2	1	60	50:00	2	2	80	66:40	2	2	80	66:40
		Educação Física	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00
	Matemática e Suas Tecnologias	Matemática	3	2	100	83:20	3	2	100	83:20	3	2	100	83:20
		História	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00
		Filosofia	1	1	40	33:20	1	1	40	33:20	1	1	40	33:20
		Sociologia	1	1	40	33:20	1	1	40	33:20	1	1	40	33:20
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00
		Química	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00
		Biologia	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00	2	1	60	50:00
		SUBTOTAL	23	13	720	600:00	22	14	720	600:00	22	14	720	600:00
ITINERÁRIO FORMATIVO: EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	TRILHA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL- HABILITAÇÃO EM AGROPECUÁRIA	Agricultura	3	4	140	116:40	0	0	0	0	0	0	0	0
		Zootecnia	3	4	140	116:40	0	0	0	0	0	0	0	0
		Fundamentos da Agroecologia	3	3	120	100:00	0	0	0	0	0	0	0	0
		Empreendedorismo e Economia Rural	2	3	100	83:20	0	0	0	0	0	0	0	0
		Informática Aplicada	2	3	100	83:20	2	3	100	83:20	2	3	100	83:20
		Solos	0	0	0	0	2	3	100	83:20	0	0	0	0
		Olericultura	0	0	0	0	2	3	100	83:20	0	0	0	0
		Sistemas Agroecológicos de Cultivo	0	0	0	0	2	3	100	83:20	0	0	0	0
		Administração e Extensão Rural	0	0	0	0	2	3	100	83:20	0	0	0	0
		Produção Animal	0	0	0	0	3	2	100	83:20	2	3	100	83:20
		Culturas Anuais e Perenes	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	100	83:20
		Infraestrutura Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	100	83:20
		Legislação e Certificação Orgânica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	100	83:20
		Silvicultura e Sistemas Agroflorestais	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	100	83:20
		SUBTOTAL	13	17	600	500:00	13	17	600	500:00	13	17	600	500:00
	MEDIACÕES PEDAGÓGICAS DA ALTERNÂNCIA - INTEGRAÇÃO CURRICULAR	Projeto de Vida e Profissional do Jovem	2	4	120	100:00	2	4	120	100:00	2	4	120	100:00
		SUBTOTAL	2	4	120	100:00	2	4	120	100:00	2	4	120	100:00
Carga Horária Anual			1200:00				1200:00				1200:00			

Dias Letivos/ano: 200
Dias Letivos/ano na Escola: 100
Dias letivos/ano no meio sócio-profissional: 100
Módulo-aula de 50 minutos

Memória de Cálculo: SE* 20 semanas + MSP * 20 semanas = TA

MSP - Meio Socio Profissional
TA: Total Anual
SE: Sessão Escolar
TAA: Total Aulas Anuais
CHA: Carga Horária Anual

Cruzília / MG, 25 de janeiro de 2024

Patricia Carvalho Pereira
Secretaria
Aut: 965722

Alex Pereira dos Santos
Diretor
Aut: 965724

Inspetora (o) Escolar

Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

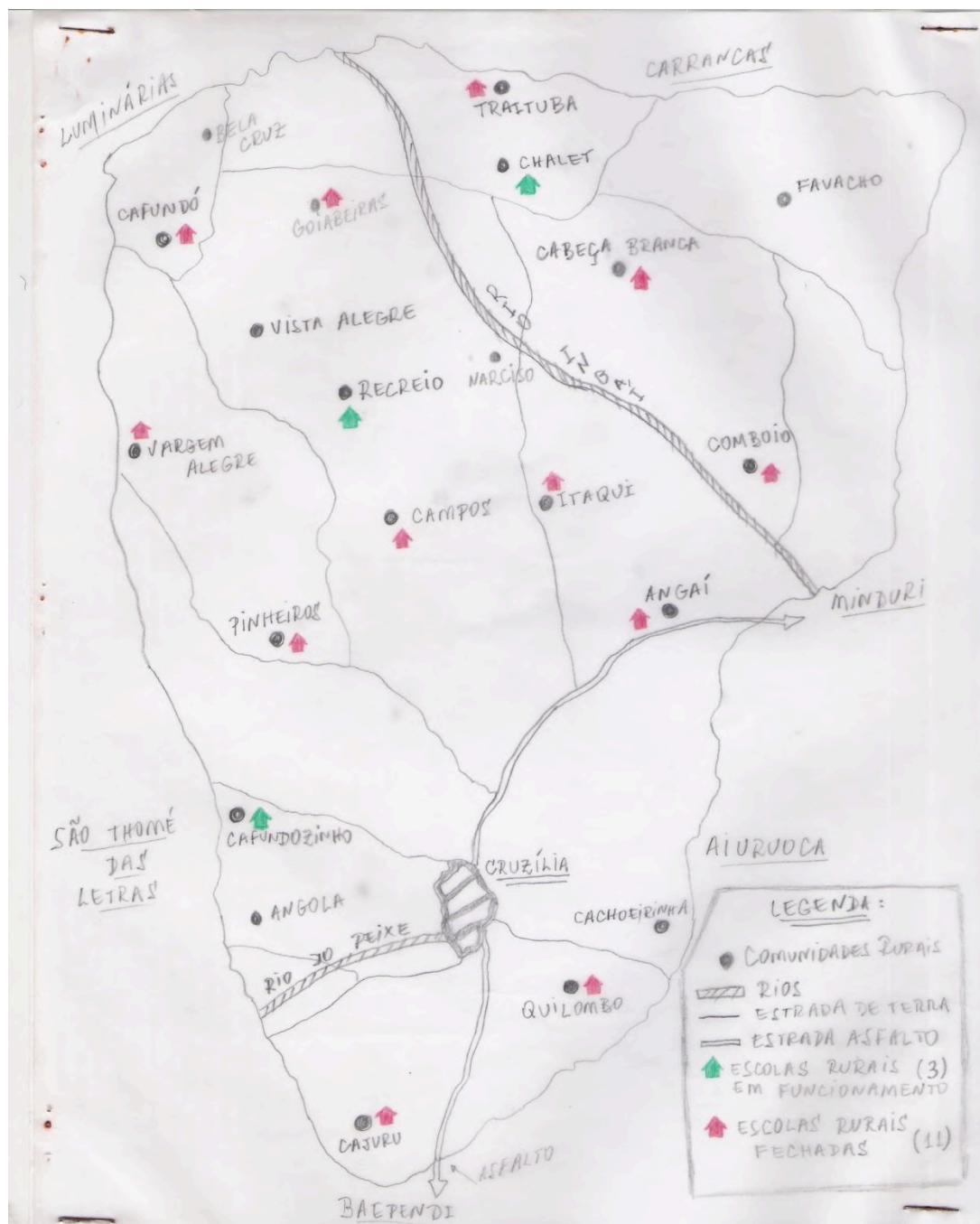
Na pesquisa exploratória documental e observação participante sistemática, no que diz respeito à análise da evolução histórica na matriz curricular da Escola Família Agrícola de Cruzília, ficam evidentes as seguintes características:

- Melhor otimização da carga horária: na matriz de 2006 a contagem da carga horária foi realizada no número total de aulas anuais: 4.056 aulas anuais totais, onde realizando a conversão para horas totaliza 3.380 horas. Na matriz de 2024 a contagem da carga horária foi realizada no total de horas/aula anuais: 3.600 horas;
- Na parte diversificada - educação profissional técnico em agropecuária: na matriz curricular do ano de 2006 observou-se disciplinas com nomenclaturas mais gerais e abrangentes, quantidade menor de disciplinas e com maior quantidade de aulas; quando comparada com a matriz curricular do ano de 2024, que apresenta uma maior diversidade de disciplinas com nomenclaturas mais específicas;
- Todas essas alterações foram influenciadas de um lado tanto da parte legal de acordo com orientações da inspeção escolar e superintendência regional de ensino, porém com maior predominância de participação e sugestões da associação, pais, mães e responsáveis, estudantes e equipe de monitores(as)/professores(as).

4.6 Breve histórico das Escolas Rurais e seu crescente fechamento no município de Cruzília-MG

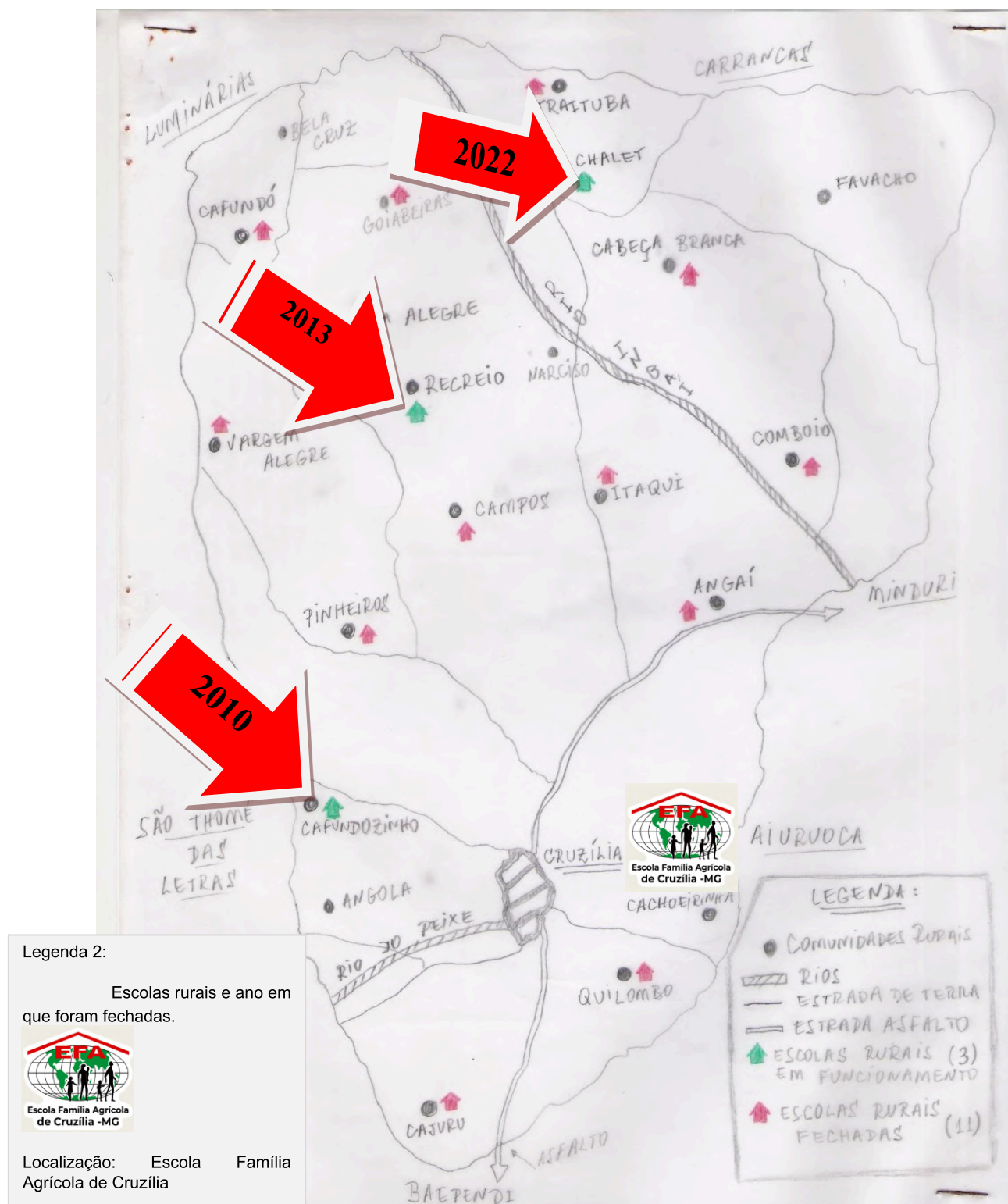
O município de Cruzília já possuiu em funcionamento as seguintes escolas em suas comunidades rurais:

Figura 14 - Mapa do município de Cruzília com localização das comunidades rurais e escolas rurais, fechadas e em funcionamento até o ano de 2009



Fonte: Do autor (2026).

Figura 15 - Mapa comparativo atualizado do município de Cruzília com localização das comunidades rurais e escolas rurais, fechadas e em funcionamento de 2009 até o ano de 2023



Fonte: Do autor (2026).

4.7 Principais diretrizes e características da Escola Família Agrícola no município de Cruzília-MG

Nesse momento da pesquisa são apresentadas as principais diretrizes e características da Escola Família Agrícola de Cruzília que contribuem principalmente na formação dos discentes, egressos, famílias, bem como para a comunidade local e regional.

Tais diretrizes e características apresentadas a seguir são exemplos e fazem parte tanto das disciplinas previstas na matriz curricular, das mediações didático-pedagógicas da alternância e dos projetos desenvolvidos com colaborações. Ademais, demonstram ainda como a sustentabilidade demonstrada nos indicadores de impacto se faz presente no dia a dia da instituição.

Figura 16 - Logos da Escola e do Curso



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

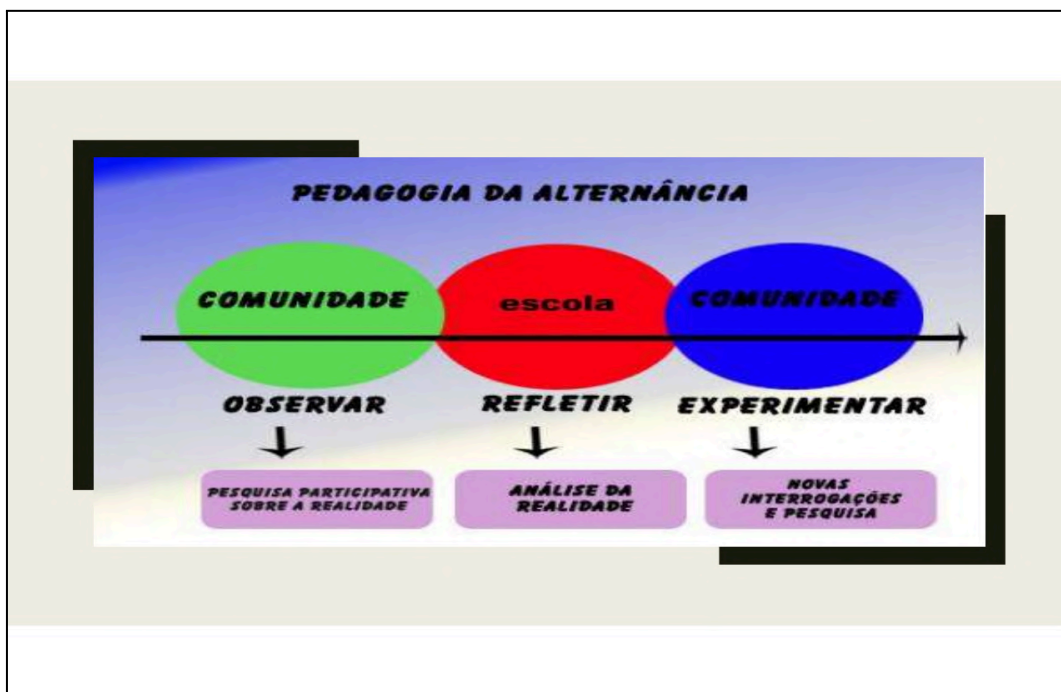
O TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

➤ **O Curso Técnico em Agropecuária** visa formar profissionais com conhecimentos, competências e habilidades que os qualifiquem a atuar de forma responsável e consciente no Setor Agropecuário, determinando tecnologias economicamente viáveis em várias regiões.



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 17 - Ciclos da Pedagogia da Alternância



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

A figura 17 nos mostra os tempos e espaços de formação na pedagogia da alternância, que acontecem na forma de ciclos na vida do estudante alternante. Estão presentes na comunidade-família o tempo e o espaço de formação voltados para a observação da realidade com a qual o estudante alternante convive. Desta maneira, almeja-se que, por meio de pesquisas participativas, ele possa compreender sobre a sua realidade. No outro tempo e espaço de formação - na escola -, o estudante alternante, a partir da pesquisa da realidade, trabalha de forma a refletir e analisar a sua realidade. E no outro momento, o estudante alternante volta ao tempo e espaço de formação na família-comunidade, para que possa experimentar na prática, a partir de suas reflexões e análises anteriores.

Figura 18 - Disciplinas do Itinerário Formativo da Escola Família Agrícola de Cruzília



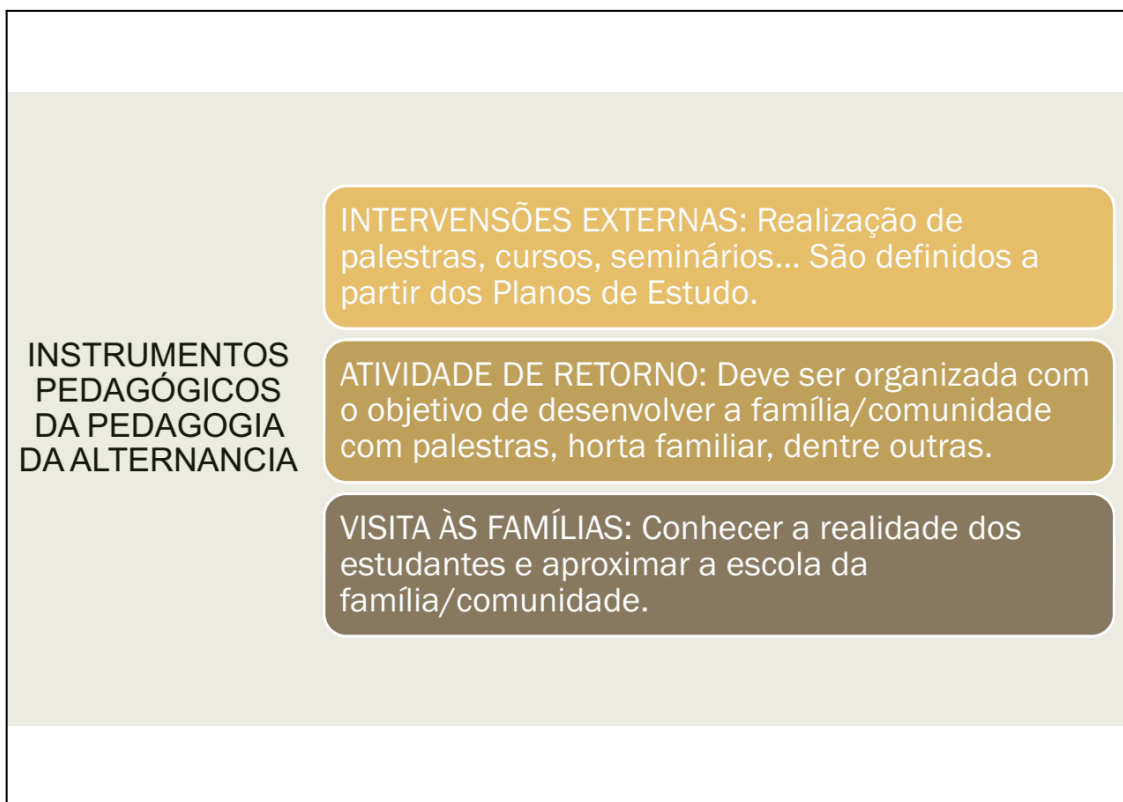
Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

A figura 18 ilustra as disciplinas da parte do itinerário formativo: educação técnica profissional em agropecuária que estão previstas na matriz curricular da escola.

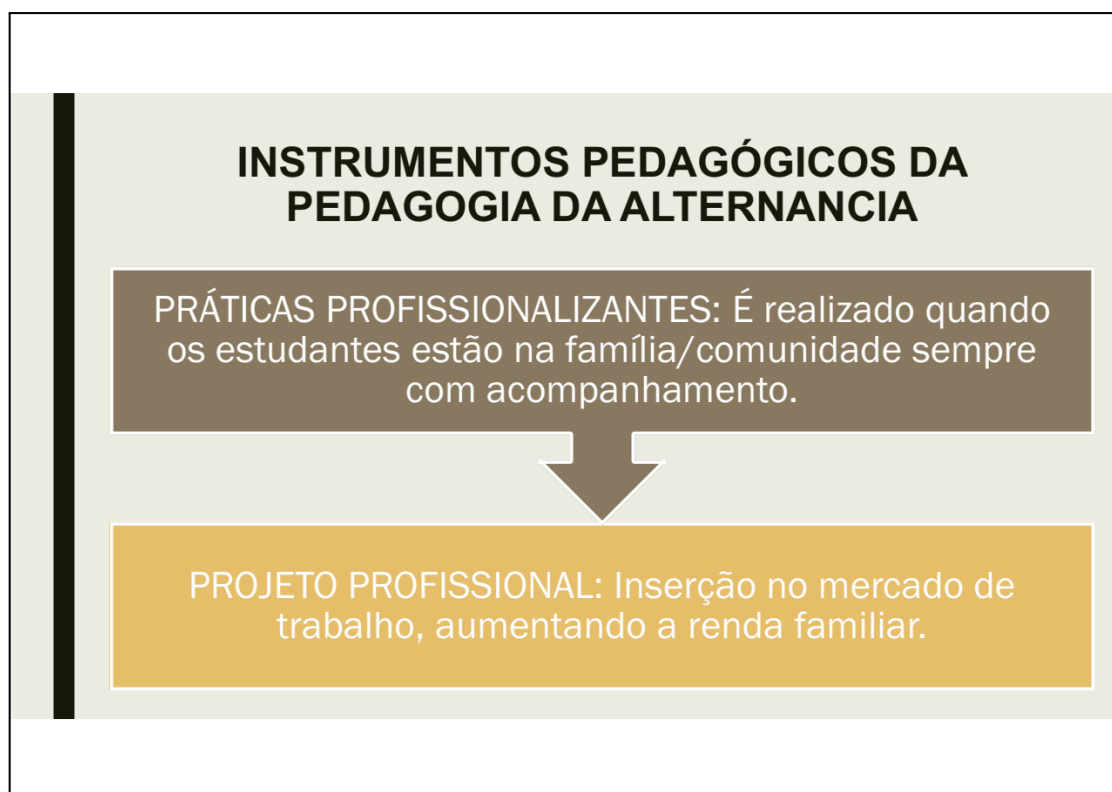
Figura 19 - Instrumentos Pedagógicos da Pedagogia da Alternância



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Na figura 19 são apresentados, de acordo com os arquivos da escola, os instrumentos pedagógicos utilizados na pedagogia da alternância, para os quais propomos a nomenclatura de mediações didático-pedagógicas da alternância.

Nas figuras a seguir (20 a 42), são apresentadas imagens que ilustram como a sustentabilidade se faz presente de formas e maneiras práticas e diversificadas nas diversas atividades do dia a dia escolar.

Primeiramente, toda a área da chácara onde a escola está localizada procura ser constantemente uma extensão da sala de aula por meio de seus projetos nos setores produtivos, seja de origem animal ou vegetal. Assim, busca ser um laboratório vivo para contribuir nos processos de ensino e aprendizagem. Ressalta-se que toda a produção é voltada primeiramente para abastecer a alimentação escolar dos estudantes alternantes.

Todas as atividades desenvolvidas buscam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem durante os períodos de convivência nas sessões escolares.

Figura 20 - Vista aérea da área de localização da Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 21 - Vista aérea da horta da Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 22 - Horta da Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 23 - Hidroponia e estufa de hortaliças na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 24 - Vista aérea do Sisteminha da EMBRAPA na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 25 - Sisteminha da EMBRAPA na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 26 - Vista aérea da cunicultura, da criação de patos e aves ornamentais na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 27 - Viveiro de mudas na Escola Família Agrícola de Cruzília



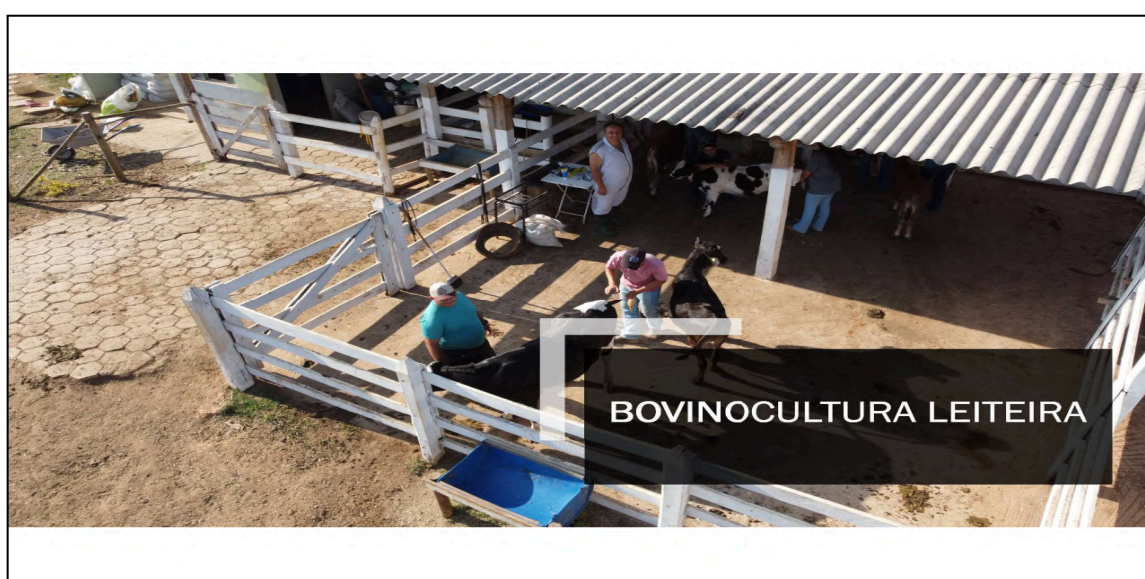
Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 28 - Vista aérea do sistema agroflorestral na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 29 - Bovinocultura leiteira na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 30 - Suinocultura na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 31 - Maternidade de suínos na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 32 - Ovinocultura na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 33 - Aula prática com os estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 34 - Vacinação de bovinos e manutenção da horta na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 35 - Cunicultura e hidroponia na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 36 - Palestra sobre compostagem na Escola Família Agrícola de Cruzília



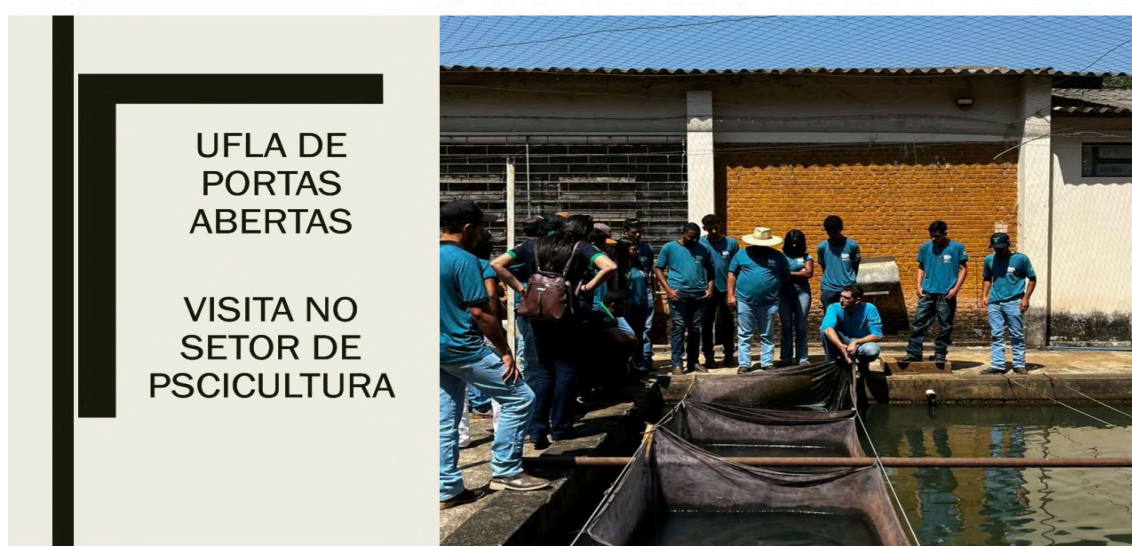
Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 37 - Aula de pilotagem de drone na Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 38 - Participação dos discentes da Escola Família Agrícola de Cruzília no evento “UFLA de Portas Abertas”



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 39 - Atividade de limpeza e plantio de café na Escola Família Agrícola de Cruzília



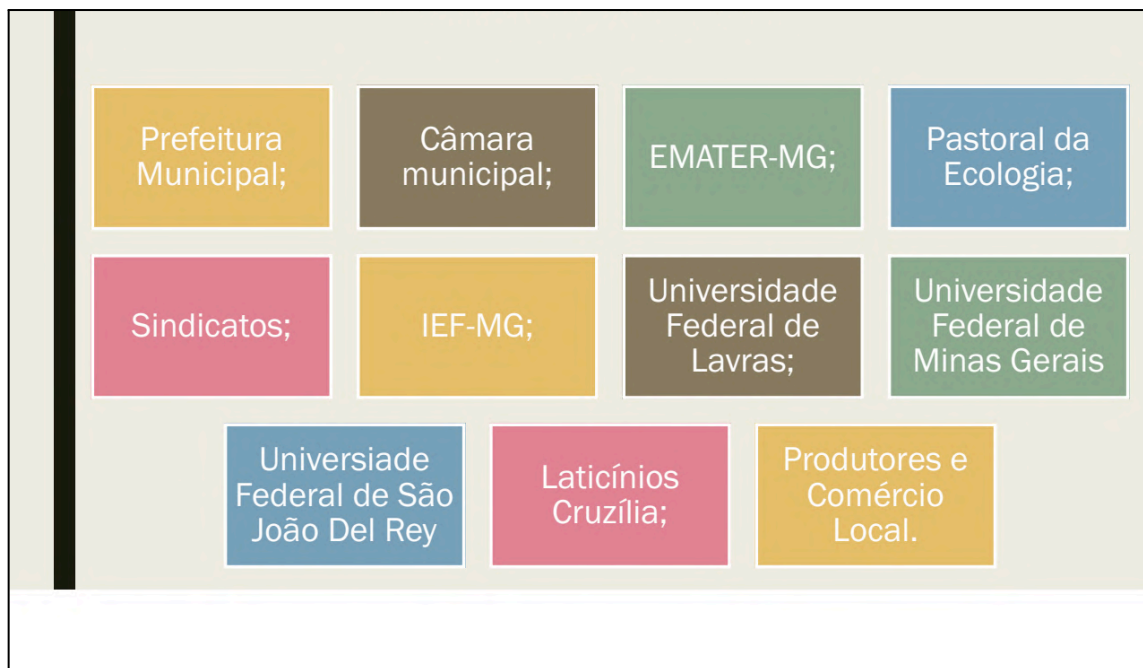
Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 40 - Evento EFAC de Porteiras Abertas e Teatro



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 41 - Colaboradores da Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

Figura 42 - Contatos e Redes Sociais da Escola Família Agrícola de Cruzília



Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2024.

No que diz respeito aos eixos geradores e temas de planos de estudo desenvolvidos na alternância, a Escola Família Agrícola de Cruzília-MG tem o seguinte planejamento atualmente:

Figura 43 - Planos de Estudo - 1º Ano

EIXO GERADOR	PLANO DE ESTUDO
A família, o trabalho, o território e a cultura.	1º trimestre
	A família, o trabalho, a renda e a cultura no campo.
	2º trimestre
	Propriedade familiar e sustentabilidade.
	3º trimestre
	A administração e a comercialização da produção familiar.

Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2025.

Figura 44 - Planos de Estudo - 2º Ano

EIXO GERADOR	PLANO DE ESTUDO
Tecnologias apropriadas à agricultura familiar, produção e reprodução sustentável da vida no campo.	1º trimestre
	A horta familiar sustentável.
	2º trimestre
	As criações e culturas anuais e perenes na comunidade e região.
	3º trimestre
	Políticas públicas para a agricultura familiar.

Fonte: Escola Família Agrícola de Cruzília, 2025.

Na turma do 3º ano os temas dos planos de estudo ao longo do ano são orientados a construção da mediação didático-pedagógica do Projeto Profissional do Jovem.

Todo esse planejamento de trabalho na alternância também tem a preocupação e está focado nas diversas formas de se planejar e trabalhar a sustentabilidade de forma diversificada na alternância.

4.8 Abrangência territorial dos estudantes atendidos pela Escola Família Agrícola de Cruzília-MG entre 2006 e 2023

De acordo com a pesquisa documental, podemos mostrar um panorama com o retrospecto histórico do avanço e expansão territorial de atendimento por turma de estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília, de acordo com as micro e mesorregiões, entre os anos de 2006 e 2023.

Figura 45 - Tabela do histórico de avanço e expansão territorial de atendimento de estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília entre os anos de 2006 a 2023

Dados e informações:

1- Levantamento e catalogação dos dados realizados considerando somente o quantitativo de estudantes que concluíram o curso e/ou cursaram o mínimo de 75 % de sua carga horária.

2- Foi desconsiderado o quantitativo de estudantes desistentes e transferidos por turma.

ENSINO REGULAR – CURSO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA, EM REGIME DE PEDAGOGIA DE ALTERNÂNCIA

Legenda da divisão dos municípios nas mesorregiões do estado de Minas Gerais, de acordo com classificação do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Mesorregiões

Sul/Sudoeste de Minas: #	Campo das Vertentes: *	Oeste de Minas: +	Zona da Mata: §
---------------------------------	-------------------------------	--------------------------	------------------------

Turma	Período	Mesorregião	Municípios	Quantidade de Estudantes por município	Total Estudantes por turma
1ª	2006-2008	Sul/Sudoeste de Minas	Cruzília #	18	26
			Baependi #	2	

			São Thomé das Letras #	2	
			Caxambu #	1	
			Minduri #	3	
2ª	2007-2009		Cruzília #	9	17
			Minduri *	2	
			Caxambu #	1	
			Luminárias *	3	
			Três Corações #	1	
			Carrancas *	1	
3ª	2008-2010		Cruzília #	5	14
			São Thomé das Letras #	2	
			Carrancas *	1	
			Luminárias *	2	
			Madre de Deus de Minas *	2	
			Minduri #	1	
4ª	2009-2011		Cruzília #	7	18
			Luminárias *	2	
			São Thomé da Letras #	4	
			Minduri #	4	
			Baependi #	1	
5ª	2010-2012		Cruzília #	7	16
			Minduri #	1	
			Luminárias *	2	
			Aiuruoca #	3	
			Ingai *	1	
			Madre de Deus de Minas *	2	
6ª	2011-2013		Cruzília #	3	11
			Luminárias *	2	
			São Bento Abade #	3	

			Aiuruoca #	2	
			Madre de Deus de Minas *	1	
7 ^a	2012-2014		Cruzília #	7	
			Aiuruoca #	1	
			Madre de Deus de Minas *	2	
			São Bento Abade #	1	21
			Minduri #	2	
			Caxambu #	1	
			Ingaí *	1	
			Luminárias *	6	
8 ^a	2013-2015		Luminárias*	1	
			Aiuruoca #	2	6
			São Bento Abade #	3	
9 ^a	2014-2016		Cruzília #	1	
			Aiuruoca #	2	
			Minduri #	1	7
			São Bento Abade #	1	
			Luminárias *	1	
			Serranos #	1	
10 ^a	2015-2017		Cruzília #	6	
			São Bento Abade #	5	
			Ingaí *	1	
			Madre de Deus de Minas *	6	22
			São Thomé das Letras #	1	
			Carrancas *	1	
			Caxambu #	1	
			Seritinga #	1	
11 ^a	2016-2018		Cruzília #	3	
			São Thomé das Letras #	3	19

			Minduri #	1	
			Luminárias *	1	
			Serranos #	1	
			Madre de Deus de Minas *	6	
			Piedade do Rio Grande *	1	
			Lavras *	1	
			Caxambu #	1	
			Três Corações #	1	
12ª	2017-2019		Cruzília #	6	33
			Três Corações #	4	
			São Gonçalo do Sapucaí #	1	
			São Thomé das Letras #	5	
			Juiz de Fora §	1	
			Lavras *	1	
			Luminárias *	1	
			Madre de Deus de Minas *	6	
			Aiuruoca #	1	
			Baependi #	2	
			São Bento Abade #	1	
			Itutinga *	1	
			Baependi #	1	
			Bom Repouso #	1	
			Minduri #	1	
13ª	2018-2020		Cruzília #	8	26
			São Thomé das Letras #	2	
			Madre de Deus de Minas *	4	
			Aiuruoca #	2	
			Ingaí *	1	

			Três Corações #	4	
			Cana Verde +	1	
			São Bento Abade #	2	
			Varginha #	1	
			Piedade do Rio Grande *	1	
14 ^a	2019-2021		São João Del Rei*	4	13
			Três Corações #	1	
			Carrancas *	1	
			São Bento Abade #	3	
			Piedade do Rio Grande *	1	
			Aiuruoca #	2	
			Madre de Deus de Minas *	1	
15 ^a	2020-2022		Cruzília #	2	19
			Três Corações #	2	
			São Thomé das Letras #	3	
			Madre de Deus de Minas *	7	
			Ibertioga *	2	
			Piedade do Rio Grande *	1	
			Conceição do Rio Verde #	1	
			Caxambu #	1	
16 ^a	2021-2023		Carrancas *	1	11
			Conceição do Rio Verde #	1	
			São João Del Rei *	1	
			Lavras *	1	
			Ibertioga *	3	
			São Bento Abade #	1	
			Madre de Deus de Minas *	1	

			Baependi #	1	
			Luminárias *	1	
Subtotal	2006 a 2023	Sul/Sudoeste de Minas #	14 #		
		Oeste de Minas +	1 +		
		Campo das Vertentes *	9 *		
		Zona da Mata §	1 §		
Total	2006 a 2023	04 mesorregiões	25 municípios	Total de Estudantes Egressos	279

Fonte: Elaborada pelo autor de acordo com arquivo escolar.

Figura 46 - Tabela do histórico de atendimento de estudantes na Educação de Jovens e Adultos na Escola Família Agrícola de Cruzília, entre os anos de 2017 a 2023

Dados e informações:

- 1- Levantamento e catalogação dos dados realizados considerando somente o quantitativo de estudantes que concluíram o curso e/ou cursaram o mínimo de 75 % da carga horária.
- 2- Foi desconsiderado o quantitativo de estudantes desistentes e transferidos por turma.

Turma/Nível	Período	Mesorregião	Municípios	Quantidade de Estudantes por município	Total Estudantes por turma
1ª Ensino Médio/Técnico	2017-2018	Sul/Sudoeste de Minas	Cruzília	08	08
2ª	2022/2023	Sul/Sudoeste de Minas	Cruzília	03	03

Ensino Médio/Técnico					
3ª Ensino Fundamental	2022/2023	Sul/Sudoeste de Minas	Cruzília	15	15
Total	2017 a 2023	01 mesorregiões	01 município	Total de Estudantes Egressos	26

Fonte: Elaborada pelo autor de acordo com arquivo escolar.

Dessa maneira, no período de 2006 a 2023, a Escola Família Agrícola de Cruzília totalizou um número de 305 (trezentos e cinco) estudantes egressos, nas modalidades de ensino regular – curso de ensino médio integrado ao técnico em agropecuária, em regime de pedagogia de alternância; e na Educação de Jovens e Adultos em nível médio/técnico e nos anos finais do ensino fundamental.

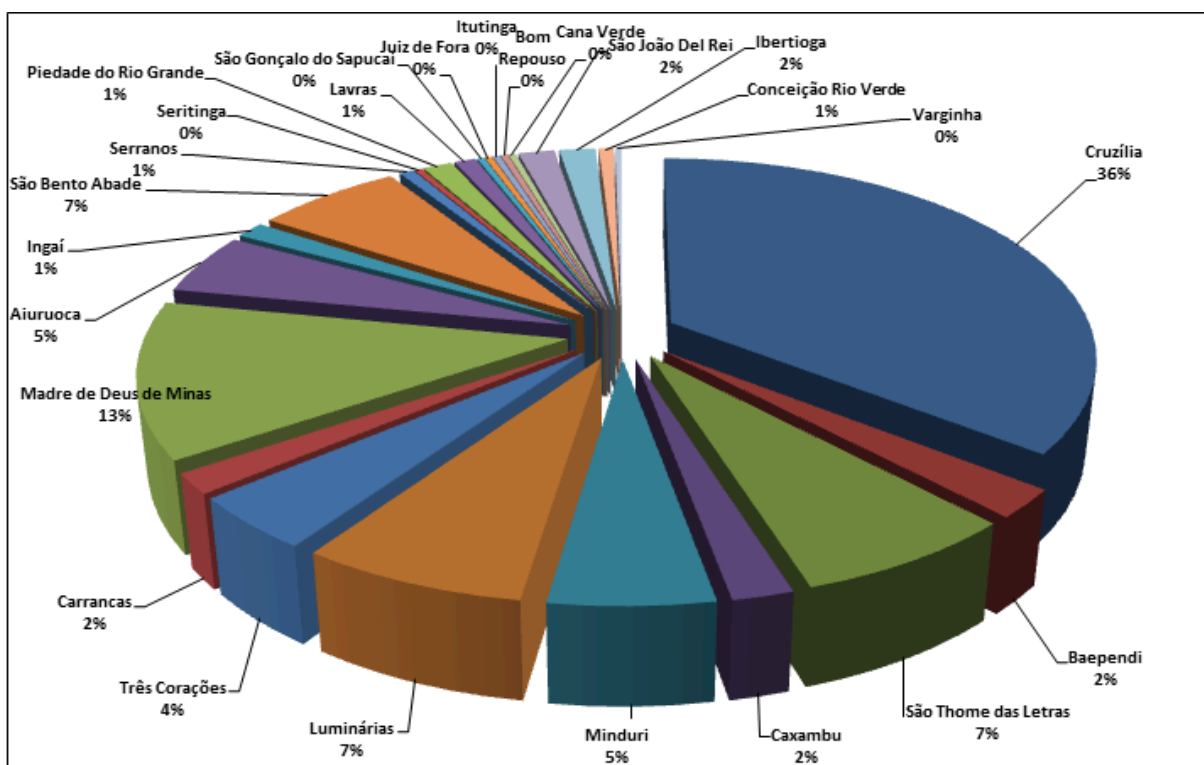
Figura 47 - Tabela da quantidade absoluta e relativa de estudantes egressos por município atendido pela Escola Família Agrícola de Cruzília, no período de 2006 a 2023

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA-MG		
PERÍODO DE 2006 A 2023		
Município	Total Egressos	Porcentagem %
1. Cruzília	108	35,4
2. Baependi	7	2,3
3. São Thomé das Letras	22	7,2
4. Caxambu	6	2,0
5. Minduri	16	5,2
6. Luminárias	22	7,2
7. Três Corações	13	4,3
8. Carrancas	5	1,6
9. Madre de Deus de Minas	38	12,5
10. Aiuruoca	15	4,9

11. Ingaí	4	1,3
12. São Bento Abade	20	6,6
13. Serranos	2	0,7
14. Seritinga	1	0,3
15. Piedade do Rio Grande	4	1,3
16. Lavras	3	1,0
17. São Gonçalo do Sapucaí	1	0,3
18. Juiz de Fora	1	0,3
19. Itutinga	1	0,3
20. Bom Repouso	1	0,3
21. Cana Verde	1	0,3
22. São João Del Rei	5	1,6
23. Ibertioga	5	1,6
24. Conceição Rio Verde	2	0,7
25. Varginha	1	0,3

Fonte: Do autor (2026).

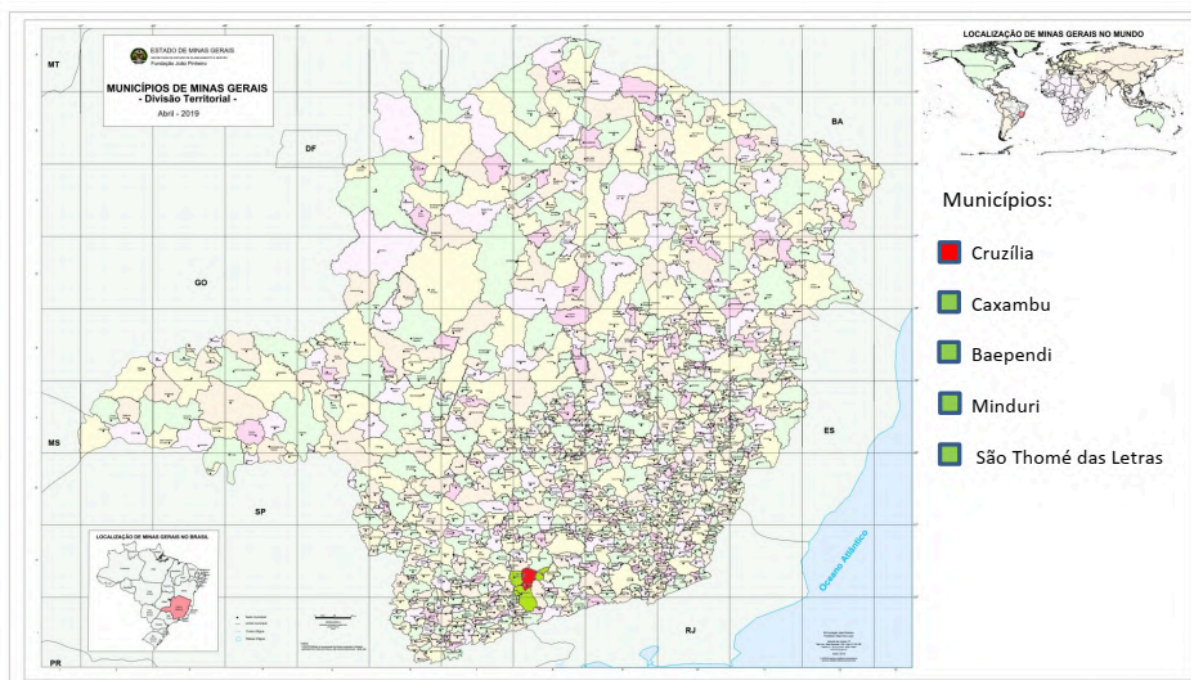
Figura 48 - Gráfico do Percentual total de atendimentos de estudantes na Escola Família Agrícola de Cruzília, por município, entre os anos de 2006 a 2023



Fonte: Do autor (2026).

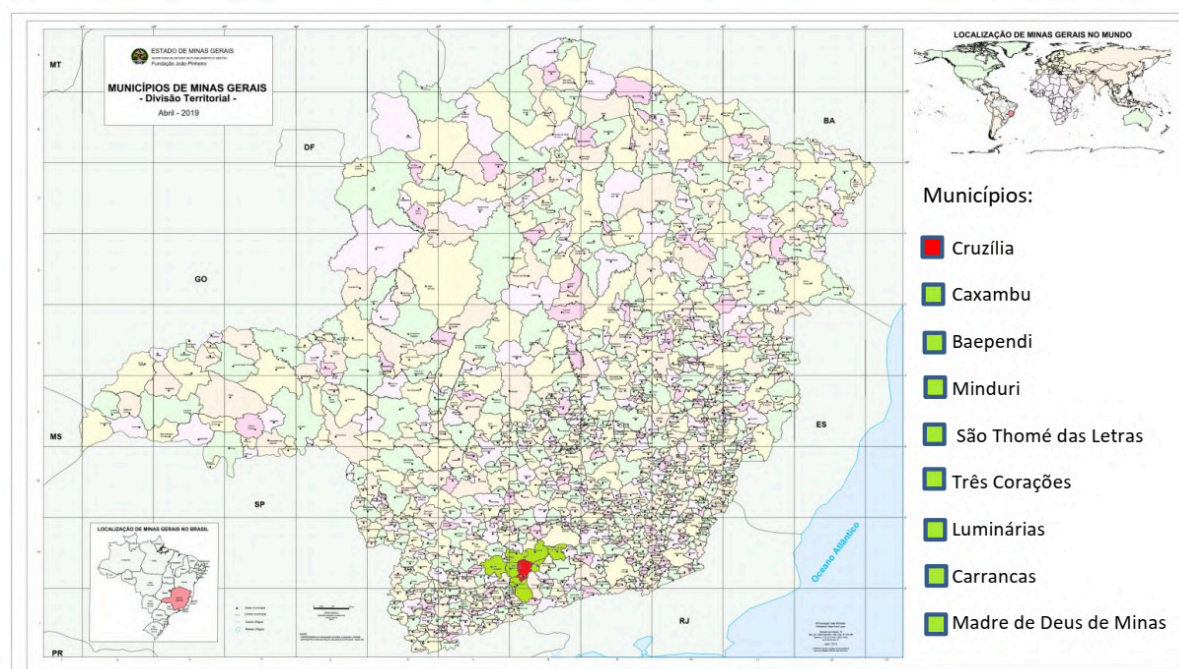
Mapas do avanço e expansão territorial de atendimento dos estudantes da Escola Família Agrícola de Cruzília entre 2006 e 2023

Ano de 2006: 1ª turma



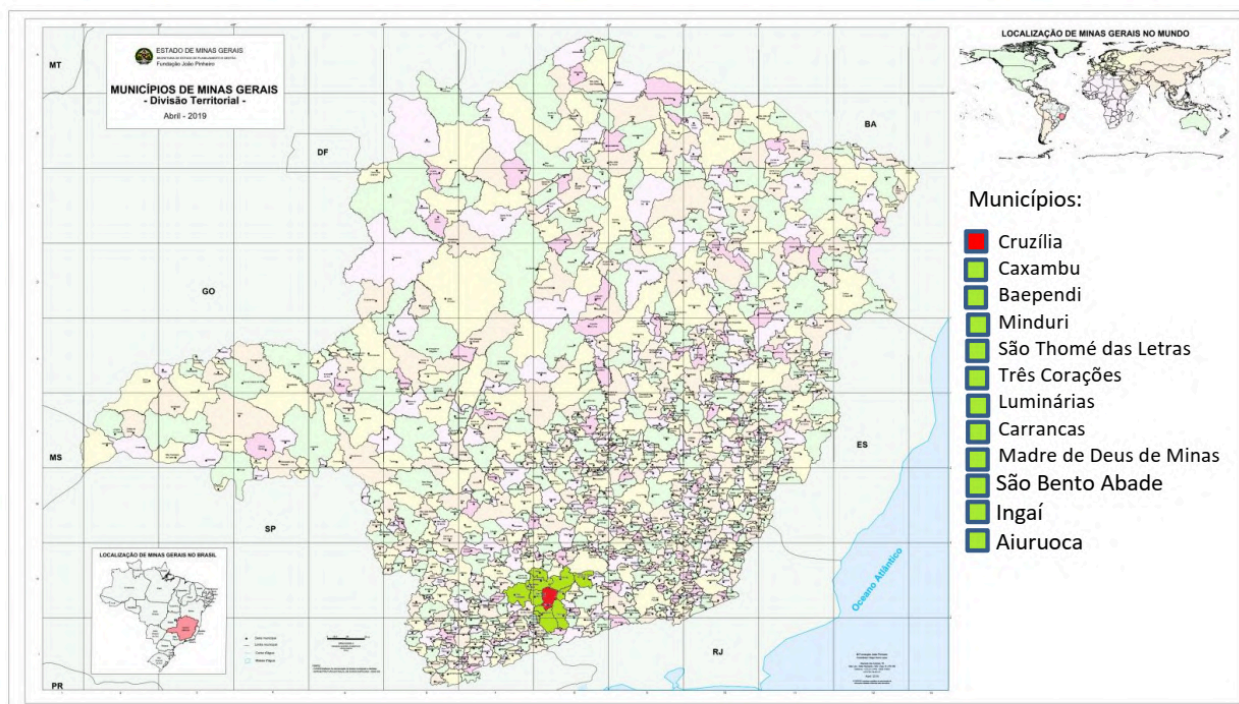
Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/MG_Mapa_da_divisao-municipal_abril_2019.pdf acesso em 24.05.2024.

Ano de 2010



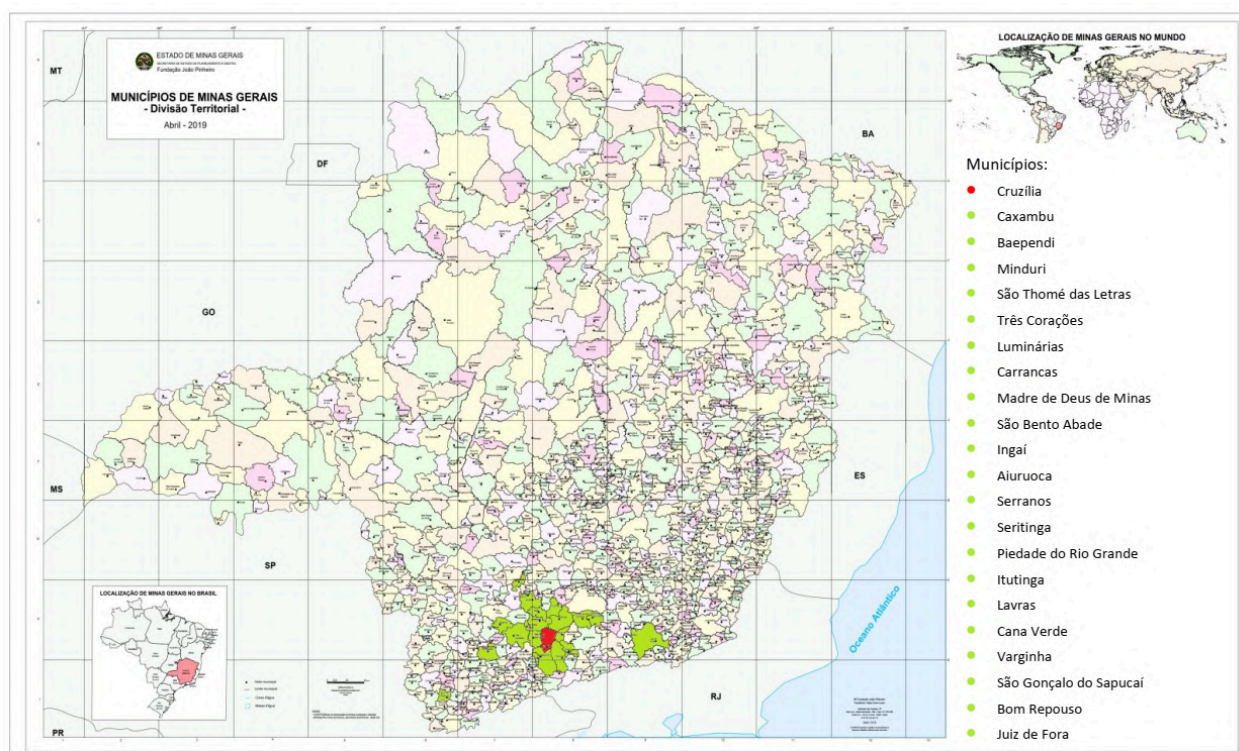
Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/MG_Mapa_da_divisao-municipal_abril_2019.pdf acesso em 24.05.2024.

Ano de 2015



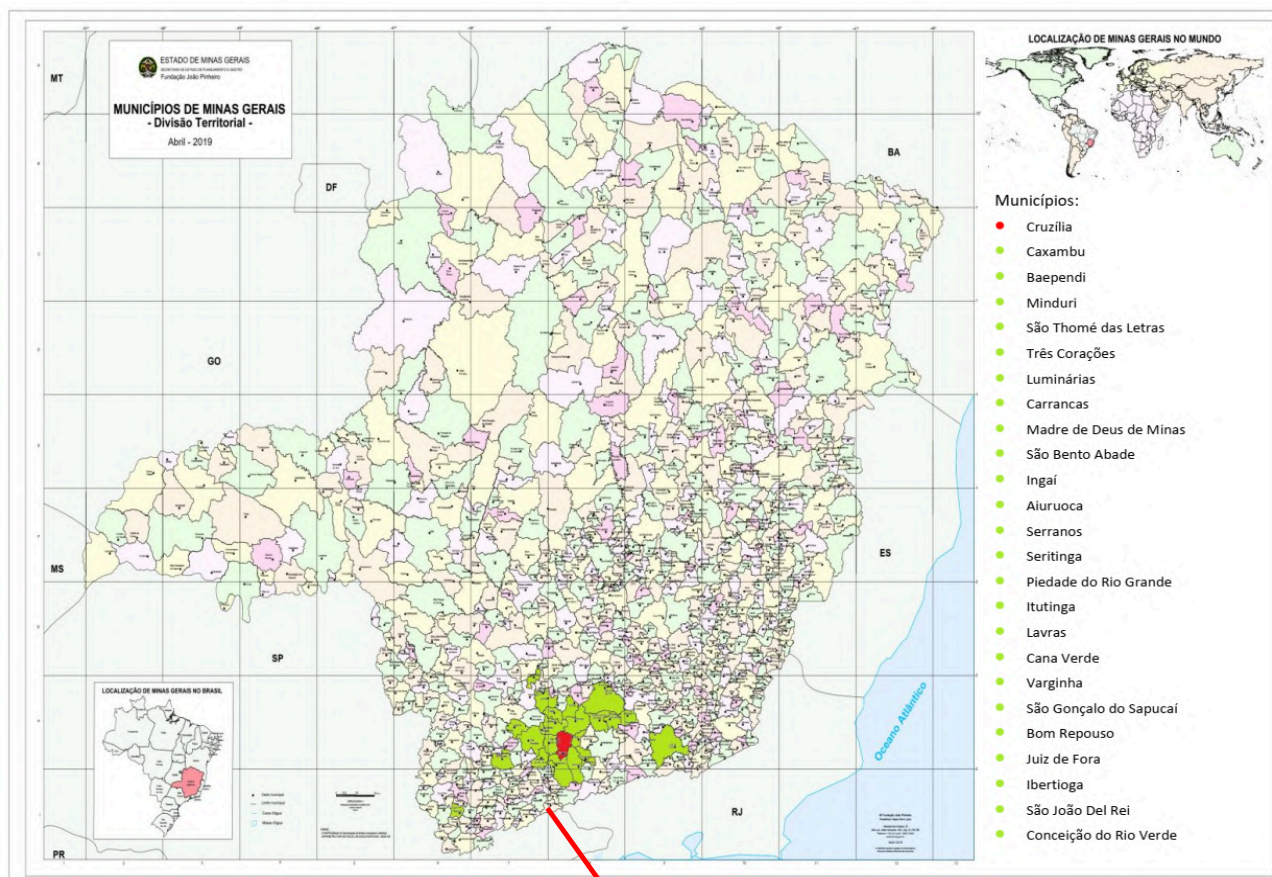
Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/MG_Mapa_da_divisao-municipal_abril_2019.pdf acesso em 24.05.2024.

Ano de 2020



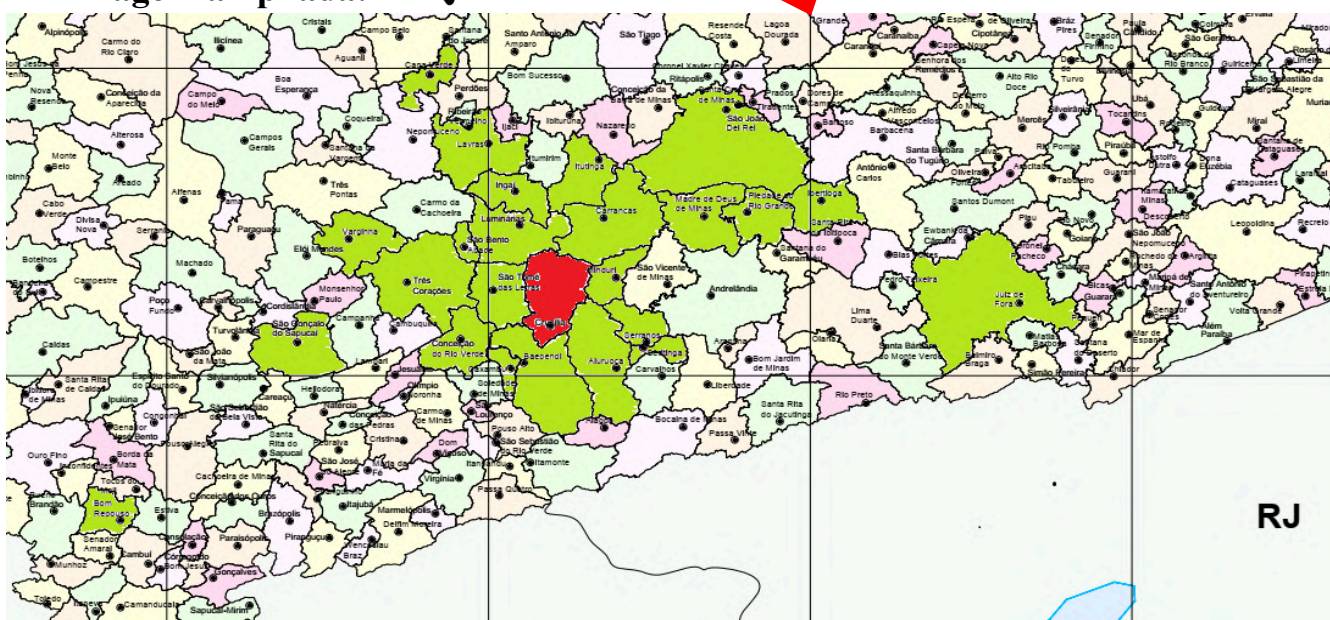
Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/MG_Mapa_da_divisao-municipal_abril_2019.pdf acesso em 24.05.2024.

Ano de 2023



Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/MG_Mapa_da_divisao-municipal_abril_2019.pdf acesso em 24.05.2024.

Imagem ampliada:



Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/MG_Mapa_da_divisao-municipal_abril_2019.pdf acesso em 24.05.2024.

4.9 Contribuições da Escola Família Agrícola de Cruzília-MG para a Sustentabilidade

Primeiramente, é fundamental integrar os conceitos de “sustentabilidade” e “desenvolvimento sustentável” ao debate proposto neste trabalho. Como aponta Boff (2016), há um uso indevido desses termos por governos, empresas e meios de comunicação, o que demanda uma urgente mudança de paradigma baseada nos princípios da Carta da Terra - documento que contou com a colaboração do autor e estabelece diretrizes éticas para uma sociedade global justa.

Segundo o documento, a sustentabilidade é uma questão de sobrevivência; somente através dela o futuro da espécie humana estará assegurado. Boff (2016) critica severamente o *greenwashing*, prática em que corporações adotam uma imagem ecológica superficial para ludibriar consumidores. O autor contextualiza que, desde o fim do socialismo real nos anos 80, a hegemonia do capital e a especulação financeira acentuaram a desigualdade: hoje, apenas 20% das nações detêm mais de 80% das riquezas, enquanto os 20% mais pobres sobrevivem com menos de 2% dos recursos mundiais.

Para Boff, a voracidade do mercado prioriza o sistema financeiro em detrimento da civilização e da Terra. Esse sistema excludente, que mantém mais de um bilhão de famintos, é a raiz da insustentabilidade global. O autor defende que a verdadeira sustentabilidade reside no respeito às limitações de cada bioma e às necessidades das gerações futuras. Ele alerta que o termo tornou-se um modismo comercial, funcionando apenas como um adjetivo qualitativo para o desenvolvimento, sem profundidade crítica.

Neste cenário, o presente trabalho busca atacar as causas da insustentabilidade, destacando:

- A visão da Terra como um depósito infinito de recursos;
- A prevalência do antropocentrismo, aliado a visões mecanicistas e individualistas.

Propõe-se, portanto, um conceito de sustentabilidade integrador, que não se restrinja ao ambientalismo puro, mas que dialogue com a sociedade, a educação e o indivíduo, visando um novo paradigma civilizatório.

Assim sendo, observou-se no decorrer da pesquisa que, dentre as principais contribuições para a sustentabilidade, destaca-se o encontro recíproco das atividades desenvolvidas na metodologia da pedagogia da alternância e das mediações didático-pedagógicas com ênfase primeiramente, diretamente e principalmente no que contempla o objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade. A Escola

Família Agrícola de Cruzília atinge esse objetivo, pois assegura a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promove oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

E de forma indireta, mas não menos importante, observou-se também que as atividades planejadas e desenvolvidas pela instituição escolar em seus cursos oferecidos na área de recursos naturais, em sua matriz curricular, em seu plano de curso e em sua proposta político pedagógica da alternância, vão de encontro também com alguns outros objetivos de desenvolvimento sustentável, a saber:

- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 2: Fome zero e agricultura sustentável.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 6: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todas e todos.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 12: Consumo responsável – assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- ✓ Objetivo de desenvolvimento sustentável 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Em suma, é importante destacar que na teoria e na prática do cotidiano da instituição escolar ficam perceptíveis as principais contribuições para a sustentabilidade em âmbito geral. Pontualmente, as contribuições perpassam as atividades das disciplinas que constam na matriz curricular, nas atividades das mediações didático-pedagógicas da alternância e nas atividades dos projetos com colaborações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma relevante comprovação do êxito que o projeto vem proporcionando no recente histórico da instituição Escola Família Agrícola e de sua metodologia de ensino da Pedagogia da Alternância se apresenta no avanço gradual do número e da diversidade de estudantes, municípios e mesorregiões atendidas.

Assim, tem proporcionando oportunidades de acesso à educação do campo contextualizada aos estudantes (adolescentes, jovens e adultos) do município de Cruzília e região, principalmente considerando o processo crescente de fechamento de escolas rurais nas últimas décadas do século XX e início do século XXI.

Observou-se que em sua primeira turma e primeiro ano de funcionamento, no ano de 2006, a escola começou recebendo estudantes do município de Cruzília e de outros 04 (quatro) municípios vizinhos, todos localizados na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas.

Comparando com a realidade atual, em 2023 a instituição de ensino atendeu estudantes oriundos de 22 (vinte e dois) municípios situados em 03 (três) mesorregiões: Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

Dessa maneira, esse estudo vem se revelando de forma primordial para melhor compreender essa expansão de oferta do ensino na EFA, que acontece principalmente graças à colaboração com a maior parte desses municípios e ao reconhecimento de todo o trabalho de envolvimento territorial desenvolvido ao longo desse período.

Entre os anos de 2006 a 2023 a Escola Família Agrícola de Cruzília teve uma média de 10 municípios atendidos por turma de estudantes egressos em cada período de formação de 03 (três) anos, com uma média de 17 (dezessete) estudantes egressos atendidos dentro do mesmo período de formação.

Em suma, este estudo de caso trouxe à luz da realidade a revelação de um recorte de um importante retrato institucional das principais conquistas e desafios vivenciados pela Associação e Escola Família Agrícola de Cruzília ao longo dos anos de existência.

E que ainda cabe destaque por ser um projeto pioneiro e inovador no município e região, mas que faz parte de um movimento social e educacional maior que se organiza mundialmente, por meio de uma matriz pedagógica da alternância com as características e especificidades de cada país, estado, região e município/local.

Dessa maneira, necessita-se de mais estudos que aprofundem outros pontos que não foram objeto desse estudo, mas que no decorrer da pesquisa se mostraram relevante para

futuras pesquisas como os temas e trabalhos dos planos de estudo desenvolvidos pelos estudantes, os projetos de vida e projetos profissionais desenvolvidos pelos estudantes e seus impactos e contribuições para a sustentabilidade.

6 REFERÊNCIAS

ANHAIA, Edson Marcos de. **Formação de professores: realidade, contradições e possibilidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFS - Campus de Laranjeiras do Sul - 2012-2017**. 2018. 224 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS - AMEFA. **AS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS (EFAs) EM MINAS GERAIS**. 2020. Disponível em: <https://amefa.wordpress.com/as-escolas-familia-agricola-efas/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

BEGNAMI, João Batista; HILLESHEIM, Luis Pedro; BURGHGRAVE, Thierry de. **Os Centros Familiares de Formação em Alternância – CEFFAS**. In: Anais do IX Colóquio da UNINOVE, Pedagogias Alternativas, São Paulo, 10 de novembro de 2011. 2011.

BEGNAMI, João Batista. **Formação por Alternância na Licenciatura em Educação do Campo: possibilidades e limites do diálogo com a Pedagogia da Alternância**. 2019. 402 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**. 5. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. 200p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo** – Resolução CNE/CEB nº 1 – de 3 de abril de 2002. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. **Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão**. Brasília: SECADI, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação do Campo: Marcos Legais. **Resolução CNE/CP 1/2023**. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de agosto de 2023, Seção 1, pp. 41-42.

CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo**. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.). Dicionário da Educação do Campo. 2. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012, p. 257-265.

CAMACHO, Rodrigo Simão. A educação do campo em disputa: resistência versus subalternidade ao capital. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 649-670, jul-set., 2017.

CASTRO, Ana Cláudia de. Relação campo-cidade na microrregião de Andrelândia no Sul de Minas Gerais: um ensaio sobre a ruralidade. **Revista Rural e Urbano**, Recife, v. 06, n. 01, 2021, p. 141-163.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Matriz Curricular do ensino regular**. Cruzília: EFAC, 2006.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Pastas individuais dos estudantes da Escola Família Agrícola de Cruzília do ano de 2006 a 2023**. Cruzília: EFAC, 2023.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Proposta Político-Pedagógica da Escola Família Agrícola de Cruzília.** Cruzília: EFAC, 2023.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Calendário escolar da alternância do ensino regular - ensino médio/técnico - 1º ano.** Cruzília: EFAC, 2024.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Calendário escolar da alternância do ensino regular - ensino médio/técnico - 2º e 3º ano.** Cruzília: EFAC, 2024.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Calendário escolar da alternância da educação de jovens e adultos (EJA) - ensino médio/técnico.** Cruzília: EFAC, 2024.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Documentos e Imagens do Arquivo da Escola Família Agrícola de Cruzília.** Cruzília: EFAC, 2024.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Matriz Curricular do ensino regular.** Cruzília: EFAC, 2024.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Plano de Formação da Alternância da Escola Família Agrícola de Cruzília.** Cruzília: EFAC, 2024.

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CRUZÍLIA. **Planos de Estudo do Ano Letivo de 2024.** Cruzília: EFAC, 2024.

GARCÍA-MARIRRODRIGA, Roberto; CALVÓ, Pedro Puig. **Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo.** Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas – Volume I.** Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2022: Resultados do Universo.** IBGE, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/universo-populacao-por-idade-e-sexo>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JESUS, Janinha Gerke de. **Saberes e Formação dos Professores na Pedagogia da Alternância.** 2011. 227 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

LANDAU, Elena Charlotte; SILVA, Gilma Alves da. ; HIRSCH, André. ; GUIMARÃES, Daniel Pereira. **Dinâmica espaço-temporal da produção de animais da cadeia produtiva do milho no estado de Minas Gerais entre 1990 e 2016: galináceos e codornas.** Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2018. 36 p.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão; **Licenciatura em Educação do Campo.** In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro/São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Expressão Popular, 2012, p. 448-474.

SANTOS, Clarice Aparecida dos Santos. **Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA)**. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo*. 2. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Expressão Popular, 2012, p. 631-639.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. 5. ed. Lavras, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/58933>. Acesso em: 18 jan. 2024.